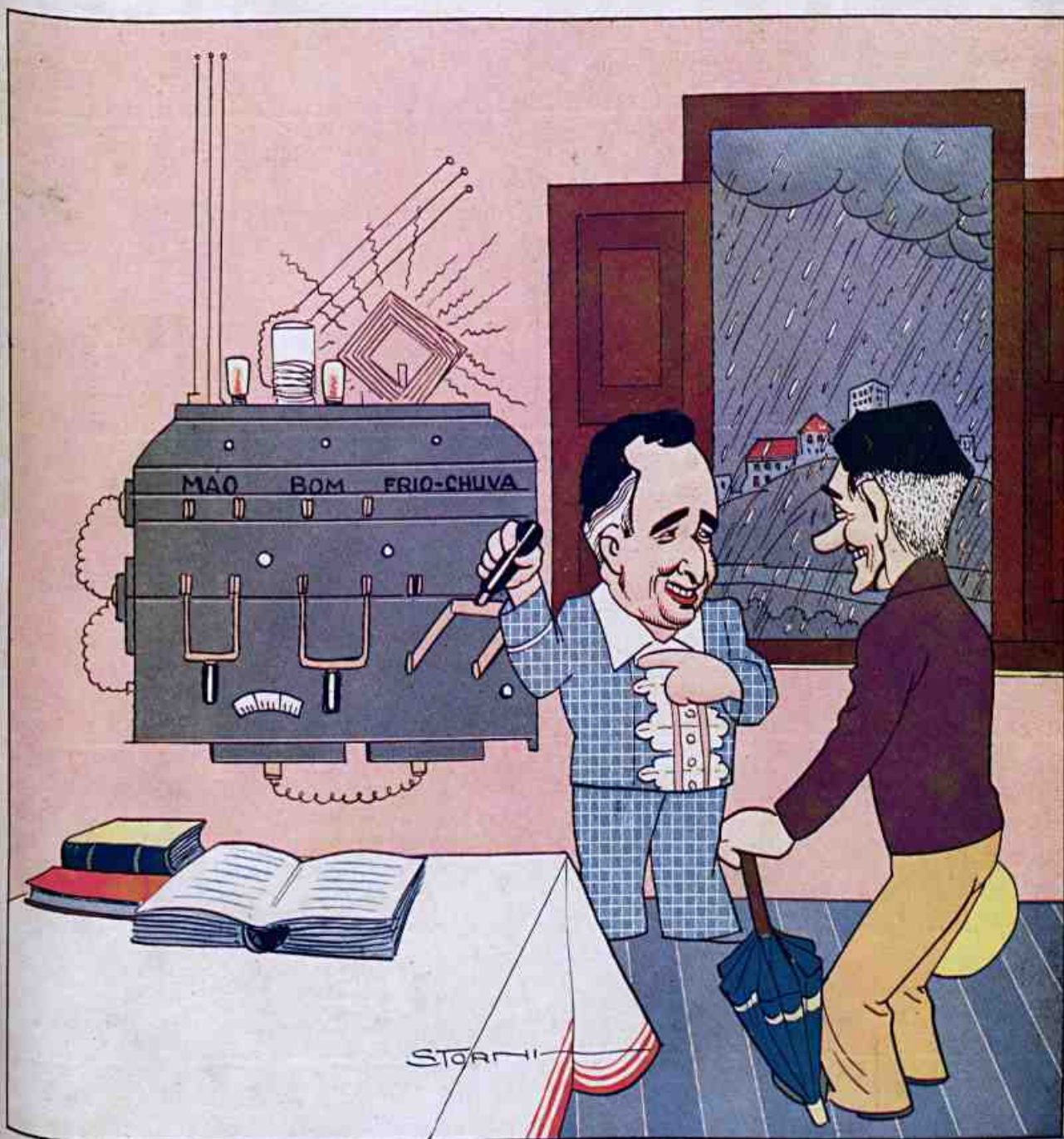
10 FEVEREIRO 1934

Careta

NUMERO 1338 ANNO XXVII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

GETULIO — O meu "apparelho" é fructo de apuradas observações na atmosphera politica. Armado o máo tempo, puxo esta alavanca e boto agua fria em tudo!...

PREÇO: RS. 600

Os reptis vivem em grande numero nas regiões quentes, emquanto vão diminuindo nas temperadas, até se apresentarem em numero reduzido nas frias. E á medida que vamos nos afastando das grandes temperaturas terrestres, os reptis não só vão diminuindo em numero, mas tambem em tamanho e em violencia de veneno.

As cobras procuram no inverno, de preferencia, os curraes afim de melhor invernarem naquele local, sendo que no verão buscam as habitações rurais, á procura de ratos e insetos, especialmente de baratas e de aranhas, que em especial apreciam.

ooo o ooo

LOURINHA

... as tuas faces vão ficar morenas, como a das pequenas deste meu Brasil.

ooo o ooo

Modernamente é por quasi todos os naturalistas admitida a divisão dos reptis em quelonios, saurios e ofidios.

Conhecem-se em todo o mundo, uns 3.200 reptis, sendo umas 250 tartarugas, uns 100 crocodilos, uns 1 700 saurios, e para mais de 1.000 especies de serpentes.

Na coleção de fosseis raros, na Smitsonian Institution, em Washinton, figuram um craneo e os ossos petrificados de uma baleia que, segundo os cientistas deve ter, no minimo, de tres a oito milhões de anos talvez os mais antigos restos de sua especie encontrados na America.

O cranio do trouxa

Estava eu muito bem e muito quietinho assistindo a parada do ultimo dia patriotico, quando o Juca me bateu no hombro com aquele modo especial de dizer mais com um gesto que com um discurso:

— Estás bancando o basbaque... Vês bem o que é a humanidade.

— E'. Estou. Mas não penso em nada; vejo, apenas.

— Curiosa a humanidade.., hein? Uns olham, outros são olhados. Repare ali naquele almofadinha. Que cara refrigerante embaixo daquele chapelinho de palha novo. A humanidade é assim.

— Pretendes amolar-me a tarde inteira com essa coisa de humanidade?

— Pretendo, sim; porque outro dia tu me amolaste a noite inteira com aquela coisa de namoro. A vingança é justa. Portanto repara no almofadinha; observa como ele entende que toda esta desfilada se faz em sua honra, e a razão disso foi tambem por sua causa. Ha uns tantos anos uns herois se trucidaram concienciosamente para que hoje na avenida aquele tranquilo bonifrate se divertisse.

Não foi por outra coisa. Estou mesmo convencido de que, si antes da luta dissessem: Ides morrer; ficai serenos porque de futuro ninguem vos contemplará,—eles se recusavam a bater-se. Eles anteviam no furor da peleja uma turma de basbaques contemplando-os na beleza dos grandes gestos no relampejar dos sabres e das metralhadoras, e nos novelos da polvora queimada. O heroe de hoje de hoje já não vai muito com essa coisa de gestos, porque modernamente as carnificinas se dão a dez e vinte quilometros de distancia e sem se saber mesmo como. Um pedaço de ferro cai inopinadamente num paiol de polvora e lá se vai o material em poucos segundos sem deixar marcado o lugar do estouro. Não é a mesma coisa que nos pantanos do Chaco com gente á espreita, ou com a certeza de uma ordem do dia elogiando as cutiladas e os toques de corneta. Você se lembra da batalha de Jutlandia? Aquilo foi uma bruta embromação para os pobres inglezes educados á moda Nelson. Até hoje não se sabe como se deu o encontro das frotas adversas; os marinheiros inglezes estavam fumando cachimbo quando medonhas explosões levaram tudo pelos ares. Ninguem quer mais ser heroe sem dar um pio.

— Vá, seu Juca, acabe com isso.

— Com isso, o que? Estou dizendo alguma asneira? Pois admira, porque você não entende do assunto. E' poeta. Pois olhe ali aquele outro cavalheiro de marron. Aquele está contemplando o desfile como si os reservistas fossem os mesmos que estiveram á frente das taponas; ele acredita serem os proprios do antigo 5 de julho. Tem a imaginação facil e si você lhe disser o contrario, morre de um tiro na cara. São coisas da humanidade. Ora, é com essa humanidade que contam os fabricantes de gravatas, de pastas dentifricias, de romances e de pneumaticos. Essa humanidade não dá nunca de si, não perde a forma. Sem o que certas coisas não seriam possiveis, tais como você se aproveitar da parada para namorar aquele magricela que está ali no portal do armarinho.

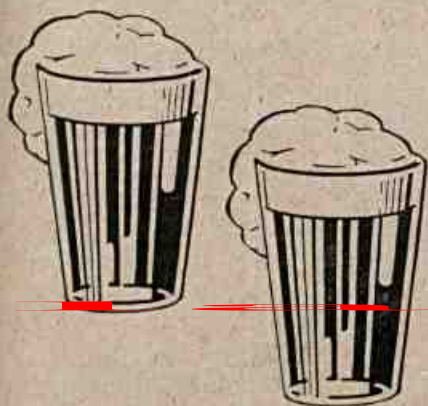
— Ela é neta de um heroe da Patria.

— Pilulas. Conheço-a muito. Estás embrulhado. O heroe da Patria a quem ela se refere é o velho Zeferino da estação do Riachuelo, chefe politico e banbanbam do local.

E o Juca quasi me estraga o namoro. O perverso estava esperando o bonde, e fez de mim o cabeça do trouxa. Cachorro..

NAGAICA.

O *mesmo* gosto!

DÊ tambem a sua opinião sobre a grande novidade lançada pela Companhia Brahma! Experimente o Brahma Chopp engarrafado. Essa novidade custou aos technicos da Brahma 5 annos de estudos e experiencias. Mas valeram, porque agora o Snr. póde deliciar-se commodamente, em sua casa, com o finissimo paladar do Brahma Chopp em garrafas. O mesmo afamado Brahma Chopp que todo o mundo sempre preferiu, o Snr. o terá agora em garrafas, com a mesma côr, a mesma leveza e o mesmo delicioso sabor! Faça a sua prova: peça hoje mesmo, ao seu fornecedor, Brahma Chopp engarrafado.

— Agora, sim, não preciso mais sahir... Posso beber o delicioso Brahma Chopp em casa.

Brahma CHOPP

ENGARRAFADO

SOBRE OS CRITICOS

O critico é aquele que traduz de maneira diversa, ou por meio de processos novos, a impressão que lhe deixaram as belas coisas — O. Wilde.

A zona salinaria na Bía estende-se desde a vila de Urubú, hoje cidade Río Branco, até pouco além de Joazeiro. O sal ocorre aí em multiplas lagôas e tambem com manchas em diversos lugares dentro dos limites referidos. Ha noticia de ocorrencias semelhantes no Piauí e em diversos pontos nos Estados do Nordeste. O solo da região de Quixadá passa por conter elevada proporção de sal e é corrente afirmar se que as aguas do açude do Cedro se estão tornando cada vez mais salgadas.

Um envelope colocado com clara de ovo não pode ser aberto nem mesmo expondo-se ao vapor dagua, porque o calor aumenta a aderencia daquela substancia.

Clitia, nome de uma heroina da mitologia, é tambem a designação de um planeta telescopico, n.º 73, descoberto por Tutle em 1862.

Entre os romanos, o ano de Romulus compunha-se de 304 dias, não concordando nem com o curso do Sol, nem com o da Lua; tal desarmonia motivou, logo após á sua instituição, o fato do frio se sentir nos mêses assinalados para o Verão e o calor quando o Inverno era esperado.

* * * Segundo Frey («Deutsche Zeists f. Chir») uma estatistica de 600 casos de mortes post-operatorias revela que a mortalidade é bastante maior ao anoitecer, durante a noite e pela madrugada do que no correr do dia. Entre a cifra da mortalidade desde as 18 horas até ás 6 do dia seguinte ha a mesma relação que entre 1 e 17, sejam quais forem o mes e a estação do ano.

* * * Um povo, cuja linguagem não pode ser escrita, vive na região de Fergansk, na Russia Sovietica, segundo o que um cientista russo relatou ao governo do Soviet. São os Dugans, que até hoje não possuem liguagem falada.

Os Dugans eram, primitivamente, uma tribu chinesa que, ha cerca de cem anos, emigraram para a Russia. Sua lingua, baseada em dialetos chineses, absorveu palavras do russo, arabe, turco e de outras linguas.

Os filologos têm tentado transcrever essa lingua, mas fracassaram porque alguns dos sons são proferidos num tom musical definido para os quais nem o alfabeto russo, nem o arabe, nem outros oferecem uma forma de expressão. A escrita de pintura dos chineses não deu resultado porque não podia exprimir os elementos arabes ou russos do falar dos Dugans.

— Ela : — Puzeste no correio aquela carta que te dei no outro dia ?

— Puz, sim, queridinha! Levei-a na mão para não me esquecer e botei-a na caixa. Lembro-me perfeitamente disso, porque...

Ela : — Excusas de inventar, porque não te dei carta nenhuma para pôr no correio.

VARIEDADES

* * * Os filosofos que tem tratado do riso, não levam em conta o riso alegre, a que Darwin deu grande importancia, na «Expressão das emoções», como a mais evidente manifestação do prazer. E ele distinguiu o riso comico do riso alegre. Todavia, cumpre notar, Darwin não tinha em vista explicar o riso, mas apenas demonstrar a sua expressão emotiva.

Entre os escritores modernos, Max Tastman, que se refere ao riso alegre, manifestamente o confunde com o instinto humoristico; Bergson não trata desse assunto especial, omitido igualmente por Grieg, num estudo mais completo. Quanto a Gregory, a ele alude em termos breves e insuficientes.

Como observa, porém o sr. Richmond Hollyar, na «Centemporary Review», esse instinto não é somente importante, é indispensavel á teoria do riso e constitue um dos seus elementos.

O riso é uma manifestação extremamente complexa; atua por simpatia ou por aversão, sendo ao mesmo tempo, cruel e humano. E varia, de uma a outra personalidade, precisamente porque encerra diversos fatores.

* * *

As aguas-marinhas atingem, ás vezes, grande peso; já foi encontrada uma com 6 quilos e outra com 7, bem como um berilo com 903 gramas. Esses pesos são das pedras brutas, o que se reduz de 20% depois de lavados e preparados.

* * *

O « 93 » de Vitor Hugo vae para o cinema. Será um film moderno de Vitor Treves. A adaptação da historia está sendo feita por Alaise Cendrars e Henri Jeanson.

DA HISTORIA

Fragmentos considerados importantes da historia antiga do Egito, foram obtidos das peles de egicios vivos. Ha alguns anos, uma distinta antropologista britanica, Miss Winifred S. Blackman tem estudado as raças atuais do Egito, comparando-as com seus antepassados.

Muitos egipcios modernos usam nas faces ou no corpo desenhos tatuados. Um dia ocorreu a Miss Blackman estudar o que seriam aqueles simbolos. Com surpresa geral, verificou-se que tinham origem muito remota. Alguns foram identificados como datando de mais de tres mil anos, nos tempos de Osirés e Otmés. Outros foram considerados como provenientes de Babilonia, da Persia nos tempos de Dario o Grande, e de varias outras terras.

Miss Blackman fez uma coleção de mais de cem desenhos usados pelos modernos artistas de tatuagem no Egito. Serão esses desenhos conservados e tão cuidadosamente estudados como si fossem documentos atuais de idades ha muito passadas. Acredita-se que, de um tal estudo, luz seja feita sobre alguns escuros fatos da historia antiga.

Ha certas leis antigas que definem os costumes e os preceitos do seu tempo. Nos antigos textos do Codigo Germanico ha um capitulo que dis: — «O homem que se permitir tocar a mão de uma moça deverá pagar a multa de 600 marcos; si ele tocar o braço, 1.200; si tocar o seio, 1800; si ousar desnudar-lhe a cabeleira, multa ainda maior».

Como vêem, eram delicadas e ingenuos os homens alemães daqueles bons velhos tempos em que as mulheres ainda tinham cabelos... Como a Civilização mudou tudo isto — inclusive as leis!

O progresso tem caprichos singulares. Um deles: o telefone de emergencia que os inglezes instalaram no «Police-secours» do famoso Muro das Lamentações, em Jerusalém, para pedidos urgentes e socorros, durante os conflitos tão serios e frequentes, que a policia tem de profanar as paredes veneraveis do Muro das Lamentações com um telefone policial!

NOTAS DE CEM

Diversas pessôas mal intencionadas chamaram a atenção dos nossos jornalistas para a forma adotada pelo oficialismo quando quer anunciar vantagens financeiras e salientar as riquezas do credito em que nada o nosso paiz.

Aparecem notas nos jornais com a formula: «Por ordem dos senhores Rotschild & Cia., etc. Ora isso quer dizer que nós recebemos ordens daqueles cavalheiros em tudo quanto se refere ao credito nacional.

Convem diser que não se trata de obediencia a ordens por parte do nosso tesouro, mas de uma simples formalidade para encher o olho e a algibeira dos homens de dinheiro, sem o qual, isto é, sem a benevolencia do qual nós todos já estariamos na cadeia por dividas.

* * *

Os Estados Unidos vão estabelecer uma Caixa de Estabilização. Ora vejam só. Ha coisa de uns oito anos atraz, quando nós precisamos arranjar dinheiro para fazer figura, foi justamente uma caixa de estabilização que se organizou por aqui. O resultado foi aquela garapa. Agora a grande e poderosa America resolveu parodiar o nosso paiz. O resultado não será garapa, mas com certeza o melado vai correr...

* * *

Cogita-se de dar ao nosso dinheiro papel côr uniforme, isto é, de sentar praça no dinheiro. Todas as cedulas serão de côr caqui e, conforme o seu valor ou hierarquia, teriam galões ou divizas para os distinguir. De dez tostões até dez mil reis ficariam igualadas e daí em diante seriam promovidas do primeiro ao ultimo posto. O conto de reis será general de divisão ou vice-almirante, etc.

A idea é bôa, porque na verdade a indiciplina nos dinheiros é incrivel, cada qual querendo valer e mandar mais do que o outro.

* * *

O rendimento das nossas alfandegas tem crescido a olhos vistos e se póde afirmar que este ano será oito vezes maior do que o ano passado. A razão é simples; o nosso mil reis, de ouro fingido, de plaqué, passou a valer mil reis de fato.

* * *

Em breve estará liquidado o ano financeiro de 1933. Muita gente está pensando que essa liquidação é simbolica, mas não, é real. Está tudo liquidado, e de uma vez para sempre.

O REPORTEIRO

SOBRE VIRGILIO

A' primeira vista, sabendo-se que Virgilio nasceu no ano 70 N. E., parece não haver duvida que o segundo milenario ocorreu em 1930 visto que todas as taboadas ensinam que 1930 somando a 70 dá 2.000. Entretanto, o astronomo Emanuele faz notar que esse calculo só seria verdadeiro se existisse o ano 0 da éra, que não figura na cronologia. Com efeito, si Virgilio nasceu no ano 70 N. E., no ano 1 só teria 69 anos e só viria a completar 70 anos no ano 1 da nossa éra. Desta forma o segundo milenario veiu a cair em 1931 e não em 1930. Ou, por outra forma, 2.000 menos 69 são 1931 e não 1930.

HOMENS E MULHERES

Os homens serão, sempre, o que aprouver ás mulheres. Si quereis que eles sejam grandes e virtuosos, ensinai ás mulheres o que é grandeza e virtude.

ROUSSEAU

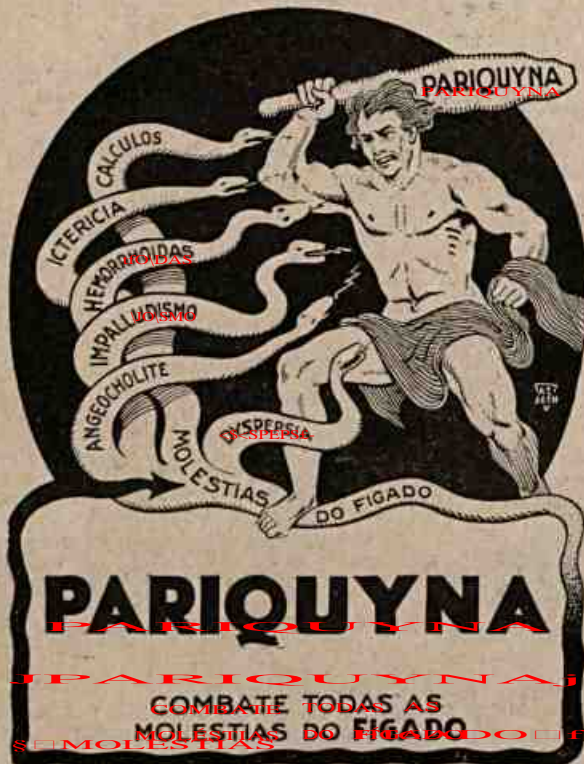
Na origem dos seculos, a farmacia formava com a medicina e a cirurgia, uma trilogia da arte de curar, não havendo distinção de classes profissionais, porque eram executadas por um só individuo. A farmacia era então exercida pelos sacerdotes, pelos reis e monarchas, pelos poetas e pelos chefes da populaça.

Os fatores mais importantes na antiguidade para o tratamento eram o mito, a bruxaria e a crendice. Os que mais se salientavam, eram considerados deuses. Entre estes, conta-se, como o mais notavel, Asclepias ou Esculapio, tido como o pai da Medicina. Em sua honra, foram levantados vultosos templos, com dependencias hospitalares, principalmente em Epidauro, Cós, Cnide e Pergamo, onde tambem se lhe dedicavam festas e jogos. Naqueles edificios, os seus adeptos ou setarios, os asclepiades, exerciam as referidas profissões, sob o mais grosseiro e classico empirismo e superstição. As receitas, que constavam de hervas, e produtos animais e raros minerais, eram designadas nas colunas dos templos e nas taboas votivas, com os provaveis diagnosticos.

Na capital do Cairo, Alexandria, fundou-se uma escola de farmacia, da qual surgiu a distinção das classes, acabando-se com a trilogia na arte de curar. E assim, ficou a medicina com o titulo de dietetica, a farmacia dividida em diversos ramos, e, finalmente, a cirurgia que poderia ser exercida por diversos, conforme as aptidões. O barbeiro, por exemplo, tirava ventosas sarjadas, fazia sangrias, etc.

A farmacia desafogada das suas con panheiras, teve uma classificação de profissionais, de acordo com o mistér de cada um.

Farmacopole eram mercadores de medicamentos compostos, não preparados por eles. Chamam-se ainda, circulatores, circuitores, circunforanci e agirte, quando ambulantes vendiam nas praças, medicamentos populares, uma especie de camelôr de nossos dias. Os farmacopole que vendiam nas casas, denominadas seplasias ou apotecas, eram chamados selulari. Quando estes não acertavam com as doenças e não davam medicamentos que curassem, e que ao contrario agravavam-nas, eram apelidados de farmacopeus, cujo significado era envedenador.

* * * Existe, em Nicaragua, uma planta de propriedade singular, chamada «fitolaica eletrica», devido á circunstancia extranha de dar choque eletrico a quem experimentar cortar-lhe um galho. Basta até toca-la, para se sentir um choque semelhante ao de um aparelho eletrico.

Numa distancia de sete a oito passos, nota se influencia deste fenomeno original sobre a bussola, cuja agulha acusa um desvio, que cresce á proporção que se aproxima o instrumento á planta.

Mantendo-o por cima do centro da «Fitolacia eletrica», provoca esta um girar constante de agulha em torno do seu eixo.

Até agora não ha explicações cientificas sobre o caso exquisito. Todas as pesquisas, em procura de minerios no solo onde cresce a planta, foram negativas.

NOTAS DE VINTE

Entraremos definitivamente no periodo das economias? Essa dolorosa interrogação tem sido formulada nos vastos corredores das repartições de segunda ordem e de terceira classe da republica onde não correm notas maiores de vinte mil reis. E' exato que o governo ja fes constar que temos mais deficites do que saldos, mas isso nada significa, porquanto nas repartições de primeira classe os altos oficiais já alugaram automoveis para os trinta dias de carnaval, ao passo que os chefes e sub-chefes tomaram varandas nas avenidas ou apartamentos nas estações de aguas.

* * *

Confirmam-se os boatos de serem os conflitos, que o telegrafo nos anunciou como tendo occorrido em Havana, passados nas ruas de Paris e outras localidades da ilha França. A ignorancia do telegrapho deu essa ilha como sendo a de Cuba e Paris como sendo Havana, porque os membros dos diversos governos franceses so fumam charutos de Havana. Daí o engano.

* * *

A proposito, tambem não é verdade que hajam morrido dez mil chins e cem mil indús em inundações e terremotos, etc. Esses onze milhares de desgraçados foram apenas uns dez ou vinte parisienses, marselheses ou lionezes estripados pelos revolveres policiais, os quais, de acordo com a avaliação dos valores raciais representam dezenas de milhares de escravos e semi-escravos coloniais.

* * *

Está resolvido que a Laite não apresentará contas de gaz, lus, telefone, força, etc. sinão depois de liquidadas as contas dos armarinhos e farmacias relativas ás fantasias e pertences do carnaval. A poderosa empreza tomou essa deliberação com o intuito de auxiliar a população nos divertimentos carnavalescos. De fato, si os consumidores fossem pagar as contas da Laite antes do carnaval, ficariam sem dinheiro para se divertir. Muito bem. Obrigados. Não ha de que.

* * *

A nova lei de imprensa so permitirá a circulação de notas de vinte e de seu respetivo troco.

O Reporteiro

DA NOSSA HISTORIA

A primeira casa dos «senhores do Conselho» parece ter sido levantada ao sopé do Morro Cara de Cão. Depois foi transferida para o Morro do Descanso (Morro do Cutelo) e, segundo Gabriel Soares, feita de «taipa de mão». Em principios do seculo XVII, tornou-se imprescindivel a mudança da Camara. Em 1639 foi esta transferida do "Alto da Sé" para junto á ermida de S. José, tendo ,sido contratado um certo Francisco Monteiro, pedreiro, para construção do novo edificio, cujas obras prosseguiam lentamente, aplicando-se-lhes o produto do "subsidio pequeno dos vinhos".

Nos primeiros dias do seculo XVIII, foram precisos reparos urgentes no predio e nos meiados deste seculo foi instalado o Senado da Camara no sobrado de um velho predio da antiga rua da Assembléa.

Em 1751, com a creação do Tribunal da Relação, cederam os vereadores a casa do Conselho á nova instituição, para voltar novamente a ocupa-la, até, a vinda da familia real.

Em 1809, passou o Conselho a ocupar as casas da Irmandade N. S. do Rosario de onde foi transferido para o predio 78 da rua do Rosario.

Em 1820, voltou para o consistorio da igreja do Rosario — onde viveu os grandes dias do "Fico" e da Independencia.

Em 1825, instalou-se o Senado em predio proprio, no então Campo da Aclamação, no local em que se acha hoje a Prefeitura.

Da palmeira de babassú aproveita-se tudo: o tronco serve para esteios e moirões; os ramos dos cachos são fertilizante magnifico; das folhas fazem-se chapéus, cestos e ainda servem como cobertura para as casas dos sertanejos; o palmito é excelente alimento. Mas a parte mais importante é o fruto. Do pericarpo fibroso, facilmente destacavel, fazem-se escôvas, cordas muito resistentes á ação da agua do mar, tapetes e esteiras. O mesocarpo dá um oleo gorduroso e amarelado, similhante ao da amendoa, com que se fabrica ótima manteiga. Ainda é esta parte muito rica em tanino e amido, com que os sertanejos fabricam uma farinha similhante á da mandióca. Do endocarpo obteem-se botões As amendoas, quando pisadas, dão um leite tão bom como o do côco da Baía e entram, por isso, como parte integrante na culinaria dos Estados; o bagaço serve de forragem para o gado

Mas o precioso produto de babassú é o oleo bran' co-amarelado e, finissimo que se retira da amendoa, superior em gordura á propria banha de porco e ao sêbo. E' ótimo lubrificante; entra na confecção de sabões e de perfumarias e é combustivel de primeira monta.

Dsitilado, dá gás para iluminação

— Este cãosinho é o "perro" com o qual se deve ter cuidado ?!

— Sim, senhor. E' preciso ter cuidado para não pisa-lo.

COMO O SYLVIO, GASTANDO MENOS, OBTEVE O MELHOR

BARBELINO AFFIRMA: —

Faça varias barbas pelo preço de uma: BARBEIE-SE EM CASA!

Fazer a barba em casa com uma GILLETTE é rapido, simples e agradavel. E' um bom habito que ainda mais se recommenda pela economia real que offerece essa navalha tão pratica e moderna aos homens que se barbeiam. Economise dinheiro diariamente com a GILLETTE. Compre a sua hoje mesmo porque a GILLETTE não é cara. Use sempre as laminas GILLETTE legitimas, que são as mais afiadas e duraveis e, portanto, as mais economicas.

GRATIS

Gillette Safety Razor Co. of Brazil 35
Caixa Postal 1797—Rio de Janeiro

Queiram enviar-me, *gratis*, o seu folheto a côres "A DESCOBERTA DE BARBELINO" de util e interessante leitura para os que se barbeiam.

Nome ....
Rua e Nº ....
Cidade ....
Estado ....

Gillette

Como evitar os carrapatos

Quem vive na roça, entre criação, sempre se arrecéia de entrar nos pastos sujos ou nas matas, nos mêses de Maio e Agosto, e ainda evita em Setembro e Outubro, porque então já aparece o carrapato vermelhinho que tambem incomoda muito a gente.

Com razão os fazendeiros criadores chamam o carrapato de «praga» ou «Mundice» (imundicie).

Ele é peior que todas as onças e cobras para quem tem de andar pelo mato.

Tambem o cortimento das pelicas é feito por meio do alumem; os metodos empregados diferem muito uns dos outros, mas os seus traços geraes consistem sempre na aplicação do aluem e de gorduras. As manipulações adotadas são as seguintes: limpam-se as peles com o maior cuidado; lavam se com sabão e enxugam-se; depois engorduram-se por dentro, de modo a fazer penetrar a maior porção de gordura possivel, e, conseguindo isto, cobrem-se com um acido corrosivo e farelo, que dentro de 24 horas provocam uma certa intumescencia. Raspando o farelo, é o cortimento feito em banho de alumen e sal.

Londres, que tão facilmente se escandaliza, acaba de ter uma das coisas mais surpreendentes deste mundo: as memorias de Lady Owen. Riquissima, herdeira da grande fortuna que lhe deixou o nobre velho que só a contrariou uma vez — quando ela lhe propuzera divorcio ..— Lady Owen diverte-se agora em narrar, com o maior cinismo, as suas aventuras mais imorais. E tudo isso e,a conta sob o pretexto de um suposto retorno a Deus... Querendo entrar no ceu, ela atira carga ao mar, contando os seus feios peccados. Processo curioso de tornar leve a conciencia!

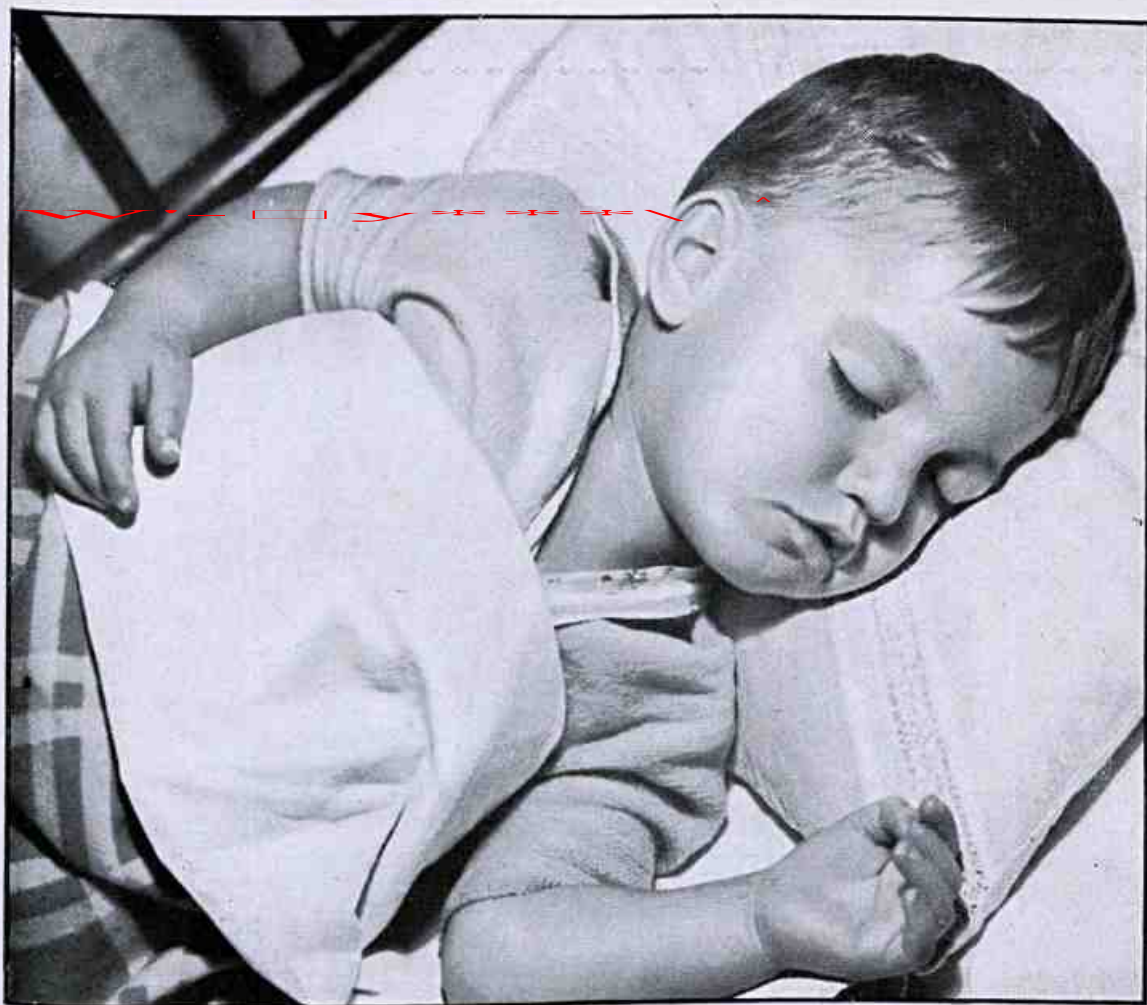
Mas o que espanta nesta memorialista ingleza é a rude sinceridade com que ela narra certos episodios picantes das suas intimidades de alcova. Depois de descrever o seu «cachesexe» de pele de tigre, ela conta que certa vez foi a um baile com um vestido todo feito de flores — e cada convidado arrancou uma flor, até que ela ficou na sala completamente nua!

Note-se não é esse o episodio mais memorias de Lady Owen...

Do repertorio literario:

— Acho má a idéa de se verterem obras literarias nossas para linguas estrangeiras.

— Não vejo razão.

— A roupa suja lava-se em casa. Si nós não entendessemos romances em francês, não julgariamos que em França o numero de adulterios fosse assombro.

DEPOIS DO BANHO O BEBÊ DORME PLACIDAMENTE

É TÃO travesso que não pára limpo! Tambem não se deve esperar que o bebê comprehenda a hygiene como nós... Por isso, antes de colocal-o no berço, a mamãe lava-o cuidadosamente em agua tepida e com o sabonete EUCALOL, á base de eucalypto. O sabonete EUCALOL, purissimo e deliciosamente perfumado, torna o banho do bebê uma delicia!

CAIXA 4$000 NO RIO

COM A FITA VERMELHA DE GARANTIA

A' BASE DE EUCALYPTO

STANDARD P. C.

NO TURBILHÃO
DA VIDA MODERNA
A VICTORIA CABE AOS
CEREBROS FORTES!

Neurobiol
O TONICO DO CEREBRO
TARQUINO

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDAÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO — ANNO. . . 43$000 | SEMESTRE... 22$000

NUMERO AVULSO — CAPITAL... 500 Rs. | ESTADOS... 600 Rs.

END. TELEG. KOSMOS — TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1338 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 10 — FEVEREIRO — 1934 ANNO XXVII

Looping the Loop

E Assim por Diante...

A parte que Mrs. Else Fay dedica no The Free Sex, de Dublin, á critica da mulher bonita como elemento de escravização social, é ainda mais impressivo. A autora afirma que, ao se fazer bonita, a mulher abdica de dois terços da propria personalidade e entrega o resto áqueles que queiram servir-se dela para entrar em negocios a qualquer preço. De então em seguida ela entra no mercado como qualquer mercadoria, toma uma marca, um preço, um canto nas vitrines e um anuncio nos diarios.

Não ha muito mais de um seculo que a mulher se tornou um objeto de estudos sinceros, prolongados, metodicos. Para conhece-la esforçam-se sabios de todas as especialidades, filosofos ou filologos, economistas ou escultores, e de todo esse anélo da ciencia e da arte resta ainda alguma coisa a diser sobre a companheira do homem. Não é um conhecimento generalizado mas especializado, indo ao amago de seu cerebro como á intimidade de seus orgãos, porque era indispensavel saber o possível para desfaser a legenda inferiorizante e o preconceito deprimente que seculos de ignorancia teceram em torno da mulher. Pois bem; o que os sabios conseguiram conhecer, e que só o conseguiram cientificamente, alguns malandrins, poetas, romancistas, jogadores, modistas e quaisquer outros dandies e clubistas pretendem saber muito melhor só de consultar o preço do dole, ou a linha do vestido. A mulher bonita, pela sua mentalidade de mercadoria viva e autonoma, acha que os sabios são idiotas e que os idiotas são sabios.

A olhar com olhos de ver, pondo de parte todo sentimentalismo de estilo para o sexo fraco, as mulheres bonitas e outras que pretendem se-lo entram numa vasta cumplicidade com os exploradores mundanos na obra odiosa de escravização de todo o sexo, o que importa na escravização de toda a sociedade. Astutos e calculistas, os vanguardeiros da ala mundana sabem que a libertação das mulheres arrasta necessariamente toda edificação social a um desabamento irremediavel. As mulheres devem ser dominadas por qualquer meio, e de fato ainda o são mentalmente pelo dolorismo religioso, moralmente pelo romance, pela arte e pela poesia, e fisicamente pela beleza.

Não é provavel que uma mulher ameaçada por um lado, lisongeada por outro e acima de tudo paga a peso de libras, tenha tempo de estudar e entender essa escalada de miserias. Ao serviço das castas, exarcebado o seu individualismo, torna se sem esforço cumplice de seus exploradores e, por si mesmas, tornam-se outras tantas exploradoras, mantendo, no terreno do sexo, a hierarquia artificiosa do terreno industrial e mercantil.

A mulher não é absolutamente um ser estupido que está para um homem como um macaco estará para um cão. Ao contrario; pelas suas sobrecargas fisiologicas e biologicas deve ter uma sobrecarga mental correspondente; apenas a sua mentalidade se desenvolve e age em sentido um tanto diferente da do homem. Ora, este se encarregou de organizar uma sociedade de violencia e de desastres, afastando brutalmente de seu lado a interessada direta nessa sociedade, reduzindo-lhe as possibilidades de critica e tolhendo-lhe toda ação social ao negar-lhe os meios de cultura e de desenvolvimento. Mas essa violencia cada vez é menos possivel e a situação chegou a um ponto em que se torna indispensavel o conselho, a assistencia e a colaboração feminina na obra comum. Foi neste ponto que se creou essa coisa irrisoria do feminismo, feminismo de concessões rasteiras e de acumpliciamentos escandalosos. De um lado operam as mulheres bonitas, com o fim de manter ilusionismos e teatralidades, do outro as mulheres doutorais e politicas, com o fim de dissimular a escravidão economica e social das maltrapilhas, das feias e das geradoras de outros tantos animais humanos.

Um grande jornal teve a cinica coragem de fazer um inquerito: «Deve a mulher ser bela?» As respostas foram unanimemente ultrajantes: Sim; mas os porquês baixaram mais ainda o nivel desse ultraje. Mais de 30% de respostas das proprias mulheres indicavam apenas fome e urgente necessidade de aumentar o negocio por que se está cotando nos mercados mundiais o preço do amor e da carne feminina. Mas quem é que paga esse aumento de preço? E as incriveis idiotas deste mundo não perceberam que são elas mesmas que o pagarão, não só pela propria carne mas tambem pela de seus filhos e pela dignidade de todas».

D. RIBEIRO FILHO

CARNAVAL

O Ensaiador — Vamos tratando de acertar a toada, emquanto o Zé Americo prepara a "cuíca".

Os estudos feitos nestes ultimos anos permitem estabelecer uma teoria que nos explica muitos dos fenomenos ocorridos na atmosfera. Já é possivel obter, no laboratorio, um simulacro do raio por meio de descargas eletricas, cujo potencial varia de 1 a 10.000.000 de volts.

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Batalha de confetti em homenagem ao Fluminense F. Club e Grajahú Club.

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Batalha de confetti em homenagem ao Fluminense F. Club e Grajahú Club.—A valente turma da praia.

GETULIO — Você quer material novo para o Exercito? O Espirito Santo provou que, quanto mais reformado, mais novo...

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Baile á fantasia.

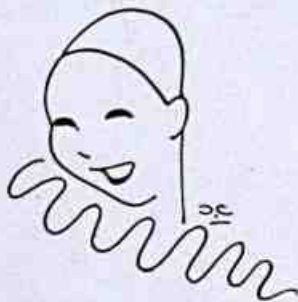
O espirito carnavalesco

Quando se aproximava o Carnaval daquelle ano, os colegas, como si se tivessem ajuntado para isso, volta e meia lhe perguntavam:

— Cordeiro, você nunca se fantasiou?

Não; o Cordeiro nunca se tinha fantasiado. E era exquisito isso num homem dotado de tanto espirito.

Com efeito, na repartição o Cordeiro gosava de uma reputação invejavel como contador de anedotas e trocadilhista emerito. Onde êle estava havia sempre uma enorme roda, esquecida do papelorio, rindo-se antes mesmo do homem haver começado a esfiar o seu repertorio. Este era já quasi todo conhecido; mas, tal era o chiste com que êle contava as coisas que os companheiros não se cansavam de ouvir as mesmas satiras, achando-lhes na centesima vez a mesma graça que lhe haviam achado na primeira.

Um dos trucs do Cordeiro, usado sempre com exito admiravel, era atribuir a certos companheiros mais ridiculos as pilherias que êle contava; e tal era a habilidade com que arremedava a expressão fisionomica das vitimas que nem precisava declinar-lhes o nome; os da roda exclamavam logo em côro:

— E' Fulano!

Algumas dessas vitimas encaravam a coisa filosoficamente e não ligavam importancia ao Cordeiro. Outras, porem, rosnavam contra êle ameaças terriveis de dar queixa ao diretor geral, de quebrar a cara na rua e outras semelhantes. Nunca, porem, chegava o dia do castigo. O medo inconciente de aumentar a aureola de ridiculo que as cercava fazia com que as vitimas adiassem indefinidamente a vingança. Os proprios chefes preferiram fingir que não viram nada, receiosos de entrar para o famoso repertorio. E de quantos atrazos de expediente, de quantos prejuisos para as partes não foram causa as as pilherias do Cordeiro!

— Qual! Você precisa fantasiar-se, sair á rua, espalhar espirito! diziam todos. Vai ser um sucesso! Nunca appareceu nas ruas mascarado que te chegue aos pés!

Um dos colegas teve esta idéa genial: fazer-se uma vaquinha para oferecer ao Cordeiro uma fantasia condigna. Dito e feito! Corrida a lista, discretamente, apurou-se mais de trezentos mil reis, coisa que naquele tempo já era dinheiro. Até cheques houve que assinaram, disfarçados sob iniciais transpostas ou sob a rubrica de Anonimo, uns porque achavam graça no Cordeiro, outros por medo dêle.

Depois reuniu-se um conclave para escolher a fadtasia. Arlequim? Dominó? Clown? Marte? Bebê? Princez? Pae João?

Depois de longa discussão, em que as opiniões divergiram profundamente quanto ao «genero» do Cordeiro, uma voz mais sensata lembrou que, como se tratava de uma estréa e como o espirito do Cordeiro tinha multiplas faceta, seria

preferivel uma fantasia não muito caraterística, como o dominó.

Adotou-se o dominó de setim preto, enfeitado de arminho branco.

No sabado á Meia noite o Cordeiro saltou para a rua. Muitos colegas tinham ido assistir-lhe aos preparativos e se fixaram em varios pontos do itinerario combinado, afim de assistirem aos triunfos do Cordeiro.

Ao virar da primeira esquina topou êle com uma baiana masculina, que o agarrou para dansar, mas ao cabo de alguns momentos o repeliu com enfado, dizendo no seu falsete:

— Passa fóra! Você nunca dansou na sua vida, seu dominó besta!

Um grupo de diabinhos que assistiu á dansa aplicou ao inhabil dansarino uma surra de rabos que o deixou tonto.

O Cordeiro, coisa exquisita, não dizia nada. Seguia pela rua fóra, teso, como que cumprimindo um fadario.

Passou por êle um palhaço gigantesco que, depois de o contemplar demoradamente, interpellou-o:

Dominó, você perdeu a lingua?

— Vá tratá de sua vida, seu paiaço, retorquiu o Cordeiro um falsete de principiante carnavalesco.

— Como êle é engraçadinho! exclamou o palhaço. Toma lá, meu nêgo! E aplicou-lhe com o pé uma caricia na parte posterior, que fez o Cordeiro cambalear e depois fugir na carreira.

Os colegas postados como vedetas começavam a pasmar da incompetencia carnavalesca do seu idolo.

Passando, por uma casa em frente á qual havia uma magote de mocinhas alinhadas no passeio e fortemente providas de armas carnavalescas, o Cordeiro parou.

— Qual é que quer casar comigo? perguntou êle.

Adiantou-se uma jovem mais decidida e respondeu, emquanto o sufocava numa catarata de confeti.

— Aqui nenhuma, mas já te vou arranjar uma noiva.

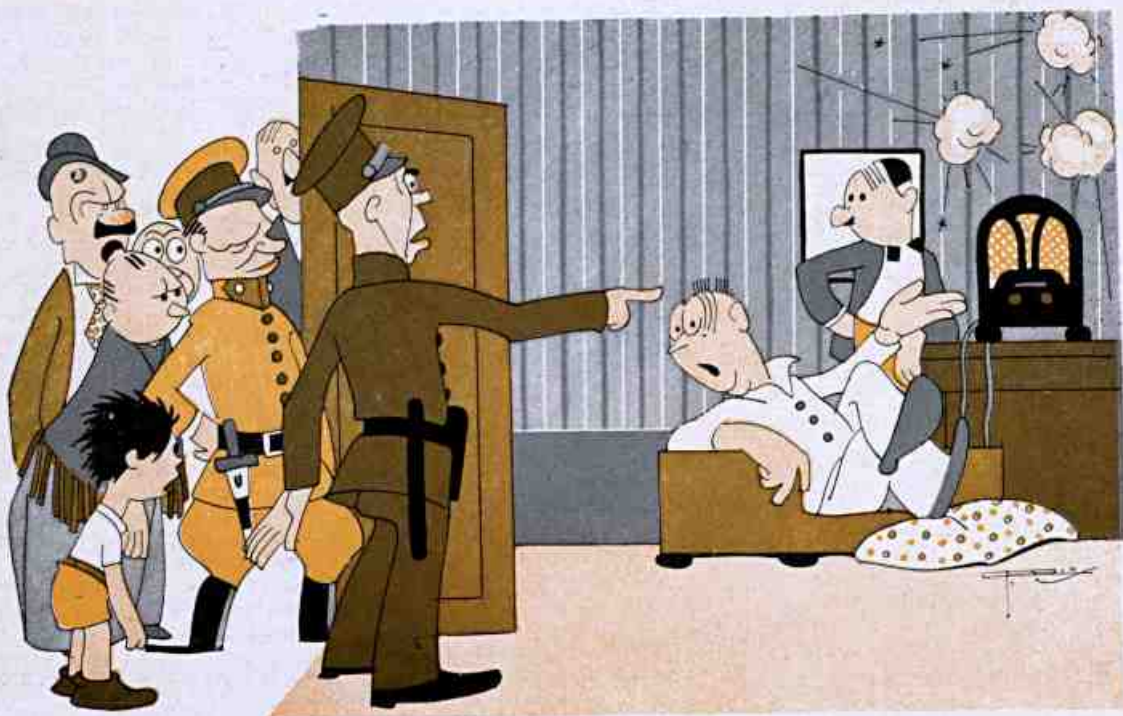
Dito isso, penetrou na casa e sem demora trouxe de lá uma preta gorda e beiçuda que atirou contra o Cordeiro; e êle não atirou contra o Cordeiro; e êle não poude esquivar-se ao abraço que lhe deu a rapariga, para não cair. Estourou uma eterna gargalhada que poz o dominó em fuga.

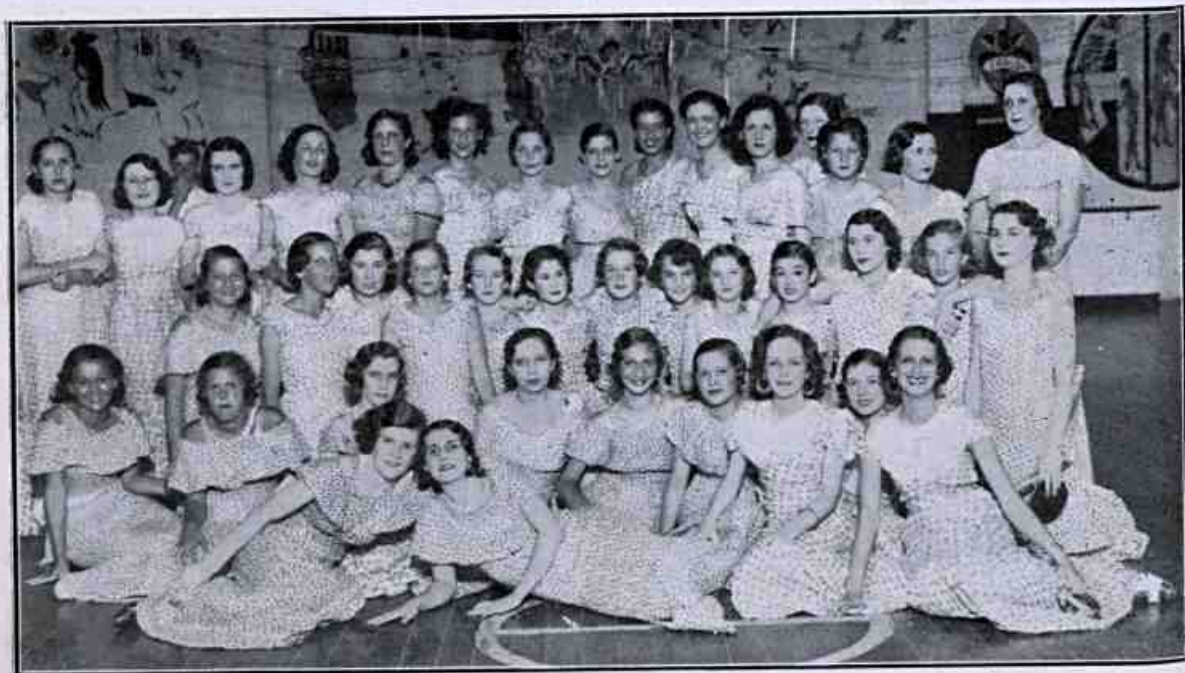
Tantas foram as desditas que já no domingo o Cordeiro não teve coragem de sair. Na quarta-feira de cinzas, quando reapareceu na repartição, sob o ólhar obliquo dos colegas, tinha perdido para sempre o seu olhar obliquo dos colegas, tinha perdido para sempre o seu velho chiste. Chegou rapidamente chefe de secção.

JUCA PYRAMA

CASA DO ESTUDANTE

Baile á fantasia.

BARULHO NA PENSÃO

— Eu não quero discussão ahi. Tá ouvindo? Sinão vae tudo "pô" districto.
— E' o radio. Nós estamos calados. E' a sessão da constituinte.

AMERICA F. CLUB

Batalha dansante em homenagem ao Villa Izabel F. Club.

AMERICA F. CLUB

Batalha dansante em homenagem ao Villa Izabel F. Club.

TAPIS ROULANT

(Estão sendo apressados os discursos sobre as emendas da constituinte afim de que fique prompta quanto antes)

ZÉ — A politica no sem fim da malandragem!

TROVAS

Muito rei seu trono firme
Ha de jamais sentir como
Firme o tem aqui no Rio
Um rei efemero — Momo.

A mulher dos nossos sonhos...

Segundo um jornal francês, uma «enquete» internacional, para estabelecer as preferencias dos diferentes povos pelo tipo feminino que mais lhes agrada, chegaria a conclusões curiosas.

Por exemplo:

Inglaterra — Uma «girl» sportiva e sabida; 20 anos de idade.

França: — Uma «femme du monde». Ultra-chic. Muito «charme»; 30 anos de idade.

Estados Unidos: — Uma mulher cinematografica. Bonita. Agil. Bem moderna. 25 anos.

Alemanha: — Uma avó ariana, de idade indiferente.

E no Brasil? Qual a mulher que mais agrada ao Brasil? A morena côr de jambo? A lourinha da beira da praia? Dificil responder.

O Brasileiro, em materia de mulheres, é eclético: prefere... todas.

E' esse o segredo do prestigio feminino entre nós...

VENENO DE EVA

— Você reconheceu a Genoveva no baile dos Moreiras?

— Pudera! A mesma fantasia do ano passado...

* * *

— Clementina de Folia? Não podia ficar bem; ela é tão alta...

— Não era bem uma fantasia; era uma fantasmagoria.

Do repertorio folionico:

— A Marocas fez as pazes commigo.

— Não será fantasia tua?

— A pura realidade. Fantasia foi a que ela me pediu em troca.

TROVAS

Uma pedra no sapato
Põe a gente mesmo mal,
Mas nem se sente que existe
Si é durante o Carnaval.

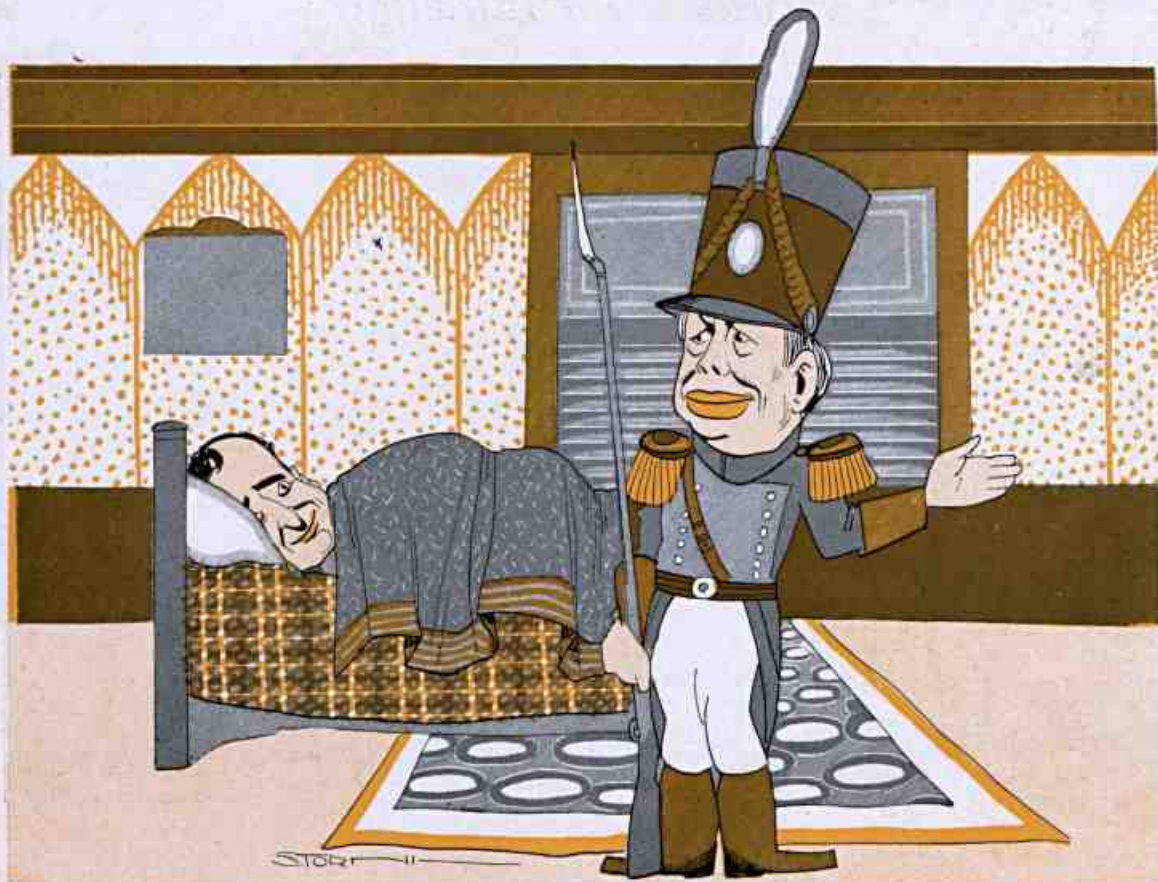
CLUB MUNICIPAL

Baile á fantasia.

Praia do Flamengo

Banho á fantasia.

Banho á fantasia. — O Bloco do Seu Cabral

O NOVO MINISTRO DA GUERRA

O GRANADEIRO — Dorme, que eu velo...
O GETULIO — Muito obrigado, mas vou dormir com um olho só...

Um sorriso para todas...

O que singulariza principalmente o Carnaval deste anno, no Rio, é a luta entre as louras e as morenas. O cancioneiro popular da cidade collocou, face a face, os dois typos femininos. E immediatamente se formaram partidos: o partido das louras e o partido das morenas. A "torcida" tem sido terrivel — uma "torcida" lyrica e sonora. Os partidarios das louras cantam:

Lourinha,
Lourinha,
Se esqueceram de você
Cantaram a branca, a morena e [a mulata
Mas eu resolvi não te esquecer [eu sei porque"...

Mas os torcidas das morenas respondem:

"O louro
Vale um thesouro
Mas perto do moreno
E' café pequeno"...

E as duas Musas — a morena e a loura — deante do duello encantador, continuam a sorrir contentes.

O jury carnavalesco da Prefeitura tomou partido ao lado das morenas: premiou a canção que fez o elogio pigmentar da flor do tropico... Comtudo, o povo continúa a cantar em louvor da lourinha — e muita morena houve por ahi que, por via das duvidas, oxigenou os cabellos... No tumulto da alegria grande dos tres dias delirantes a voz anonyma das ruas sancionará o julgamento dos technicos da Prefeitura? E' o que resta saber.

"Lourinha,
Lourinha..."

* * *

O banho-de-mar é para ella um simples pretexto — pretexto para as suas tentativas de libertação... Vivendo sob o jugo de um noivo ferozmente ciumento — mas que não sabe nadar — ella quando cae nagua, trata logo de ganhar distancia a largas braçadas, até attingir o barco. E lá fóra então, longe dos o-

lhos inquisitoriaes de Othelo, flirta e conversa tranquillamente com os amiguinhos. Na canôa a turma já a conhece como a "sereia ausente"... E todos vão para lá esperal-a. Emquanto isso, o noivo, embora mordendo-se de raiva, fica na praia, impotente e bôbo, tomando banho de areia...

* * *

Sensibilidade finissima de artista, ella tem nas veias a fatalidade hereditaria de um destino de belleza. Entretanto, o noivo sem atinar com isso, e sem comprehender-lhe a espiritual vocação, deseja fazer della uma simples "femme pot au feu"... A sua vocação não é para a monotonia cinzenta da mediocridade, mas para as dôces alegrias luminosas da arte e da gloria... Do conflicto dessas tendencias o que sahirá? uma matrona? uma linda artista victoriosa? E' difficil prever...

* * *

Faltam ainda trinta contos... Durante esses trinta contos — que servirão para liquidar o pagamento da sua casa — mme. amará tranquilla e pacientemente o illustre politico e jornalista... Emquanto isso, aquelle amavel sportman espera que mme. se decida. Dansando com ella e bebendo champagne no Grill Room, essa espera é suave. Principalmente porque elles sabem que o «coronel» dará dentro de pouco tempo os trinta contos promettidos. Em todo caso, não é prudente confiar demasiadamente: ás vezes, de repente, os "coroneis" têm um estallinho na cabeça — Eureka! — e se libertam da fama de «trouxas». Se isto succeder — Adeus, esperados 30 contos!... Alem de tudo, elles não devem esquecer uma coisa: 30 contos, nestes tempos bicudos de crise, são muito dinheiro...

* * *

Aquillo é o typo da marathona sentimental. Mlle. consegue flirtar com cinco pessoas ao mesmo tempo.

COPACABANA

Posto 2.

Tem direito ao titulo de campeã internacional de flirt. E nas proximas olympiadas, se representar o Brasil, ella nos livrará da humilhação de não ganharmos nada... Entretanto, uma amiguinha de mlle., vendo-a naquella azafama sentimental, exclamou com voz de lastima:

— Só admiro a paciencia de F., coitada!...

Chegada ha pouco de Paris, mme. não pôde, entretanto, conter o seu espanto deante da desenvoltura das "toilettes" de baile que se lhe depararam, naquelle elegantissimo salão. Os "soutiens" pregados com esparadrapos e os vestidos de sêda collados como uma luva nos corpos nús, escandalizaram mme., que não pôde reprimir uma exclamação.

— Mas isto é puro "nudismo"!

E ella não tinha visto ainda as nossas praias elegantes: não tinha ido ao posto 2, nem ao Arpoador...

Aquillo, sim, é que é "nudismo" quasi integral...

Comtudo, é prudente mme. não commentar essas coisas por ahi, porque não é impossivel que uma "melindrosa" ultra-moderna lhe responda com desdenhosa superioridade:

— Essa gente de Paris é tão provinciana!

Aqui no Rio agora é assim.

Andar vestido é um anachronismo que irrita: a roupa é um luxo incommodo, que algumas pessoas ainda usam não se sabe bem para que...

PEREGRINO

COPACABANA

O hydro-avião vermelho sinistrado, voando a 20 metros de altura sobre as barracas dos banhistas.

A TRES POR DUAS

Só as mães conhecem quem somos nós; só elas sabem o que devemos ser.

O problema do amor é ser querido; o querer não tem importancia.

A hiena não fabrica os proprios dentes; o moralista fabrica a propria moral.

Uma mulher sempre duvida de que haja outra mulher capaz de se vender, é o contrario do homem civilizado que, sob o nome de romance mantem os mercados de carne.

O encanto feminino está sempre acima de nossas avaliações.

O homem raramente sabe a mulher com quem faz causa comum.

O amor é o que está ainda por vir, são as mulheres que o vão tirar do nada.

Musculo não é força, é estupidez; a força se mede a cavalos vapor; quantos cavalos vale um homem?

A propaganda do esportismo não tem por fim a beleza da raça, mas o intuito de dominar as mulheres pela força e pela violencia.

❀ ❀

Toda revolta social importa em uma vitoria feminina.

❀ ❀

Macaquinhos no sotão deve ser para as mulheres o que para os homens são mulherinhas no sótão.

❀ ❀

As mulherees garantem a continuidade da vida; a falar franco não garantem grande coisa.

❀ ❀

Pouco a pouco chegaremos á convicção de que só seremos feliz em amor submetendo-nos ás mulheres.

❀ ❀

Admira mesmo, que semelhante convicção so nos chegasse tão tarde, depois de irremediaveis desgraças.

❀ ❀

O duplo e terrivel problema feminino é o de viver e de fazer viver.

❀ ❀

Não se conhece em todos os seculos um so iudividuo que não tenha sido filho natural.

❀ ❀

O amor é uma mecanica... celeste.

❀ ❀

Quem ama está sempre girando.

❀ ❀

O moralista é como retrato de parede, está sempre presente, mas não vê nada.

❀ ❀

Contrariamente tambem, o moralista pretende ver tudo sem estar presente em parte alguma.

❀ ❀

Em verdade não pode haver asseio nas cidades sem a limpeza publica; é o caso dos moralistas.

❀ ❀

Em amor começa-se sempre pela ultima analise.

❀ ❀

O homem é uma amostra que desmoraliza a fabrica; a ser justo, nem sempre.

❀ ❀

Em amor somos todos mais ou menos irracionais.

❀ ❀

Diana deixou de ser caçadora depois que Apolo meteu-se a faser o pescador.

❀ ❀

A mitologia dis muito pouco sobre o amor, a fisiologia dis muito mais.

❀ ❀

Sem sarampo, sem catapora, sem coqueluche e sem amor parece que a gente não se cria.

❀ ❀

Em amor a taça fica com o vencido.

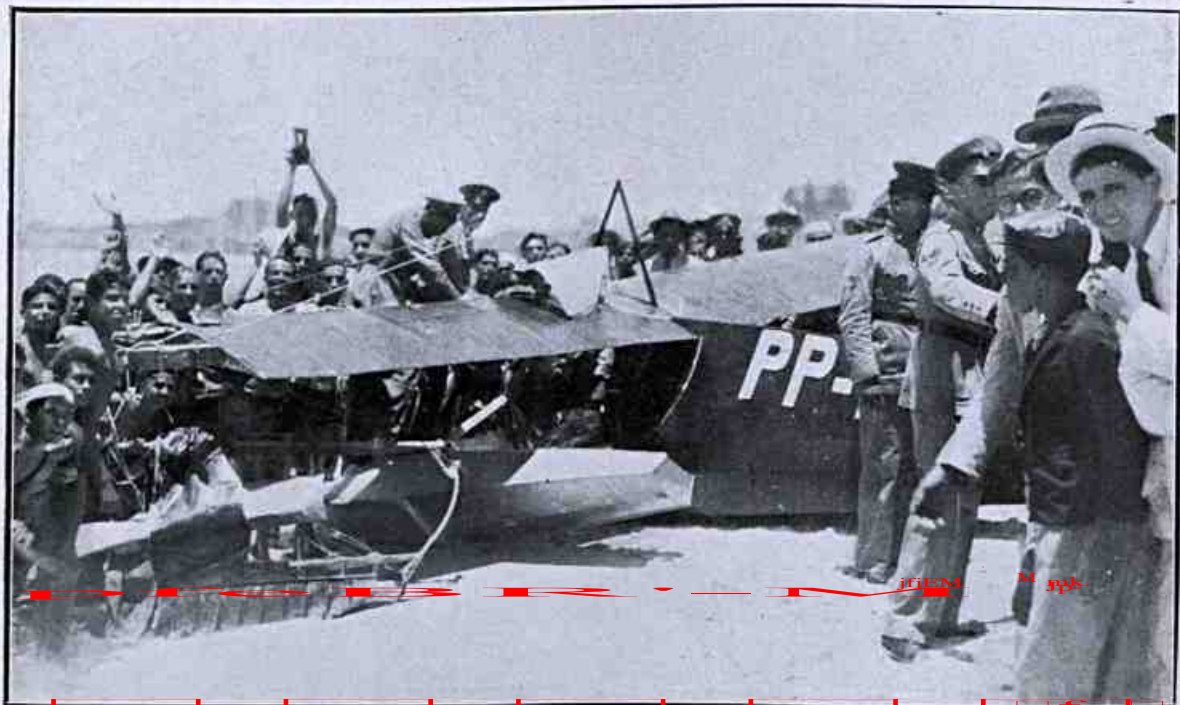
❀ ❀

A cor da moral é a do burro quando foje.

❀ ❀

A diser a verdade em amor, é preferivel ficar calado.

E. Riefe

DESASTRE DE AVIAÇÃO

O hydro-avião vermelho depois do desastre na praia de Copacabana.

CARNAVAL CARIOCA --- Para os turistas apreciarem

Um aspecto do ultimo banho á fantasia na rua Frei Caneca...

COPACABANA

Posto 2.

COPACABANA — Posto 2.

O PÃO DO ESPIRITO...

O REPUBLICANO — Porque o pão constitucional demora tanto?
O PADEIRO — Porque o forno esfria de vez em quando e a massa foi fermentada por mais de 200 padeiros. Mas mesmo assim vai ser melhor que o pão que o diabo amassou!...

TIJUCA TENNIS CLUB

Matinée infantil á fantasia.

REVISTA CARNAVALESCA

Do Carnaval passado para cá
O mundo não tomou juizo,
E nem é preciso
Dizer que nunca tomará.

Fingindo que suspiram pela paz,
Todos se vão armando
E para a guerra preparando
Cada vez mais.

De Cuba ao Chaco
E igualmente do Chaco para baixo
Da guerra tem andado aceso o facho
E tem sido um buraco!

Tio Sam tambem luta,
Embora seja em coisas de finanças,
Mas, afinal de contas não desfruta
Situação das mais mansas.

Lá no mundo amarelo a coisa ferve'
O Japão come a China,
Que após seculos tantos não atina
Com o fim para o qual a terra serve.

Despencam pela Europa gabinetes
Com a maior facilidade,
Mas vão ficando para a eternidade
Alguns despotas cacetes.

A terra treme; os rios extravasam;
O trabalho escasseia,
Mas, apezar de tanta coisa feia
Ha homens e mulheres que se casam.

O progresso inventou
O cambio, a moda, o jogo, a cocaina,
A baratinha, o bungalow.
E por isso se furta e se assassina.

Mas que idéa deitar filosofia
Em pleno Carnaval!
Preciso de uma ducha de agua fria
E tres ou quatro dias de hospital.

O mundo é muito bom e quem fôr mouco
Para pensar de outra maneira,
Que consulte o Carnera,
De quem vale mil dolars cada sôco.

Não faltam tabaréus para um bom paco
E aquele escroc francês
A gente bôa fez
Encher-lhe de milhões um grande saco.

O mundo é muito bom!
Um mendigo, si fôr de bôa escola,
De dia pede esmola
E á noite é cavalheiro de bom tom.

Não se precisa ter muito dinheiro
Para altas figurações
Depois que veiu ao Rio de Janeiro
A invenção genial das prestações.

As mulheres, na rua,
Deixam-se facilmente contemplar,
E, acompanhando o proceder da lua,
Não costumam cobrar.

A troco de alguns niqueis já se come,
Num pequeno alçapão;
Mordendo aqui, ali, num só tostão,
Mata-se bem a fome.

O mundo não é mau.
Mesmo a pão e laranja
Quem vive, distração gratuita arranja
Musica a dar com o pau.

Quando menos se espera,
Na algibeira nos entra a sorte grande
E aquilo que julgavamos quimera
Em realidade esplendida se expande.

O mundo é excelente!
Nele só entraria mesmo o mal
Si de repente
Deixasse de existir o Carnaval.

JOÃO RIALTO

PALACIO DAS FESTAS

Baile em homenagem a Momo pelo C. R. Flamengo.

UM PEQUENO COCHILO

Um dos nossos vespertinos, obedecendo á moderna tecnica jornalistica, que usa largamente das ilustrações, estampou ha dias uma vista cuja legenda dizia ser o edificio do Capitolio em Washington.

Sem maior exame, parecia mesmo. O diabo, porem, é que no primeiro plano apareciam umas palmeiras, que dificilmente poderiam ter medrado na Capital americana.

E' que o Capitolio estampado era o de Havana!

O campeonato internacional de ping-pong!... E' verdade: o ping-pong, promovido a sport de categoria, acaba de ter a gloria consagradora de um campeonato internacional. Começou como divertimento domestico: jogo de mesa de jantar. Pois bem: agora é sport! Ha em Paris uma Federação de Tennis de mesa (pseudonimo importante do inocente passatempo...), e acaba de realizar-se na Sala Marbent o 8º Campeonato Mundial de Ping-Pong. Tomaram parte no «match» representantes da França, da Holanda, da Inglaterra, da Belgica, da Alemanha etc. Foi uma coisa, solene. O campeonato, que reuniu os melhores jogadores do mundo, foi interessantissimo. Tão animado e concorrido como um campeonato de tenis. Entretanto, cá no Brasil o ping-pong ainda continua a ser divertimento familiar de sala de jantar! Que atrazo, Santo Deus...

POLITICOS DE RUA...

— E porque não se adopta a Constituição Cubana ?
— Como assim?
— Você não viu? O Presidente da Republica, lá, se renova de 10 em 10 dias!...

COPACABANA

O banho de sol.

BLOCK-NOTES

TIRANDO DUVIDAS...

Tirar duvidas evidentemente não é a mesma coisa que tirar diferenças. Tirar diferenças é talvez um sport mais divertido e interessante— e tem a vantagem de agradar ás galerias. Mas tirar duvidas é o dever elementar de quem as semeia. Se eu, desta ou daquella forma, coloquei algumas duvidas no espirito dos meus leitores, estou na obrigação de esclarecel-as, para evitar equivocos e aborrecimentos. A duvida é incommoda e perturbadora. O sr. Berillo Neves diria: é a pedra que se colloca no sapato do cerebro do leitor... E' util e honesto, portanto, alliviar o cerebro alheio desse corpo estranho... E eis o motivo por que hoje resolvi tirar algumas duvidas que botei na cabeça dos meus leitores mais graduados e estimaveis.

* * *

Fiel ao programma que me tracei, não costumo discutir com os criticos que commentam ou analysam os meus livros. Acato silenciosamente as suas sentenças. Cheio de gratidão e de ternura, tenho pela opinião delles um sagrado respeito. Conhecendo, como conheço, os percalços da critica literaria, que é, entre nós, profissão arriscada e difficil, eu voto aos criticos uma admiração commovida. Considero corajosos e bravos esses homens heroicos, que enfrentam sem hesitação a coisa mais diabolicamente traiçoeira que existe neste mundo sublunar: a vaidade dos individuos que publicam livros... Qualquer que seja a sua attitude, o destino que os espera é cheio de riscos e aborrecimentos: as aggressões delirantes dos autores tratados com severidade e, o que é talvez peor, a admiração incommoda dos autores elogiados. Resultado: o critico literario, no Brasil, é um homem que vive perigosamente.

Sinto-me á vontade para falar assim, porque não me penitencio de nenhuma dessas culpas: nunca me atirei irado contra os meus detractores, nem tampouco jámais me prosternei submisso deante de nenhum elogio. Tenho recebido sempre louvores e restricções com espirito neutro e tranquillo, sabendo tirar de ambos apenas os estimulos uteis que elles pódem trazer ao meu trabalho. Por isso mesmo não respondo nem agradeço as palavras de elogio ou de censura que os meus livros inspiram.

* * *

Vou abrir hoje uma excepção para o sr. Agrippino Grieco. Por dois motivos: pelo apreço que ele me merece e pelo esclarecimento que a critica exige. Não se trata, portanto, de uma resposta, propriamente, mas apenas de um esclarecimento. Uma simples explicação.

Depois de estudar detidamente o «Matupá», ao qual deu de resto uma attenção e uma importancia que me sensibilizaram, o autor illustre da «Evolução da Prosa Brasileira» faz as seguintes observações:

«E' passando ao seu glossario (em que de resto não se respeita mui-

O TURISTA — E aquillo o que é?
O ZÉ — São os nossos vulcões artificiaes collocados na ilha do Governador para recreio dos cariocas e habitantes das praias...

THEATRO JOÃO CAETANO

Baile carnavalesco do Club dos 40.

to rigorosamente a ordem alphabetica), encontro esta significação do vocabulo «matupá» : «Barranco, peryantã, capim em touças desenraizado das margens, que fluctúa á mercê das correntes dos rios. Ilha fluctuante de canaranas, mururés, páos seccos, cheias de flor e de lama, em cujos garranchos verdes viajam os passaros de canto sonoro, as aves de plumagem colorida, as serpentes de veneno traiçoeiro, e que desce nas enchentes, ao sabor das correntes, nos rios e igarapés da «Amazonia».

Ora, o sr. Gastão Cruls nos diz, no vocabulario da «Amazonia mysteriosa», a proposito de «matupá» : um nome vulgar dado ao capim aquatico que se encontra á beira dos rios e lagos».

Como vêem, é coisa parecida, mas não é absolutamente a mesma coisa. E qual dos dois escriptores tem razão ? ».

.˙.

Quero tirar as duvidas ao espirito do sr. Agripino Grieco. E faço questão sobretudo de elucidar a controversia apparente que existe entre a opinião do sr. Gastão Cruls e a minha. Em rigor, ambos nós temos razão. Ha autoridades na materia, como Raymundo Moraes e Jorge Hurly, que dão de «Mutupá» a mesma definição que dá o sr. Gastão Cruls. Mas, em compensação, a definição que eu dei no meu livro se apoia solidamente em depoimentos idoneos, como são sem contestação os de Barbosa Rodrigues, José Verissimo, Vicente Chermont de Miranda, José Coutinho de Oliveira, Pio Ramos, Carlos de Paula Barros, Paulino de Brito, Ludovico Lins, J. Hosannah de Oliveira.

.˙.

Mas vamos logo aos documentos, que dispensam commentarios. José Verissimo, nas «Scenas da Vida Amazonica» (1º livro, ed. da Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmãos, Lisboa, 1856), confessando embora desconhecer a etymologia de «matupá», que considera termo evidentemente tupy, o define como synonymo perfeito de "peryantan", que assim descreve: "Agglomeração de canarana que se encosta ás margens ou desce os rios, como uma ilha flutuante arrastada pela correnteza. Fica a canarana tão emmaranhada e dura, que as ônças põem-se em cima para viajar. Atravessam-se ás vezes nos pequenos rios e com a terra e páos que a corrente arrasta, formam "barrancos" tão duros que, como vi no Garupatuba, é preciso muito trabalho de foice, machado, etc., para desfazel-os".

.˙.

Vicente Chermont de Miranda, que é autor do melhor diccionario de termos regionaes da Amazonia até hoje publicado, diz o seguinte: "Matupá — s. m — Barranco, piriantan, capim em grandes touças, desenraizado das margens, que, fluctuante, deslisa com a corrente hyemal nos rios de margens hervosas. Compõe-no sobretudo diversas canaranas e orelhas de veado". ("Glossario paraense" — "ou collecção de vocabulos peculiares á Amazonia". Livraria Maranhense. Pará 1906).

.˙.

Ainda José Verissimo, numa curiosa monographia "A pesca na Amazonia" , Livraria Classica de Alves & C., 1895), insiste, incidentemente, na definição: "Ora pára a canôa á beira dessas extensas touceiras de perimbéca, de tiririca, de mury ou de canarana, gramineas diversas que com nome coletivo de matupás, descem a corrente" etc.

Identica definição se nos depara em J. C. de Oliveira ("Lendas Amazonicas" — Pará—1916); em J. Hosannah de Oliveira ("Vozes de Petropolis" — 1914-15); em Carlos

de Paula Barros, cujos "matupás floridos" têm um aroma tão forte de lyrismo amazonico ("Muyrakitans"); Ludovido Lins ("Hora Morta" — Pará; em Paulino de Brito, grande autoridade paraense em questões de linguagem (Historias e aventuras"); em Pio Ramos ("Debubuia" — Livraria Gillet— Belém — 1925).

Para que incommodar mais gente? Creio que estou em bôa companhia—assim pela quantidade, como pela qualidade. E o sr. Agripino Grieco estará satisfeito? E' o que desejo.

* * *

Eu já havia escripto este artigo quando li, no ultimo numero do "Boletim de Ariel", o depoimento espontaneo e opportunissimo do sr. Gastão Vieira sobre o assumpto. O sr. Gastão Vieira — medico, escriptor e jornalista do Pará—com ser um espirito agil e claro, conhece o assumpto como ninguem. Trata-se, por conseguinte, de uma opinião insuspeita, que cresce de importancia por ter partido de pessoa que ignorava a nossa controversia e que tem autoridade para falar no debate. Pois bem: o sr. Gastão Vieira, trazendo a contribuição das suas luzes ao esclarecimento da controversia, me dá inteira razão. E, o que é melhor, utiliza a meu favor os mesmos argumentos e as mesmas opiniões que eu mobilizei ha pouco! Creio que estou bem amparado, portanto.

Quanto a duas redundancias apontadas no "Matupá", não as comprehendo nem acceito. "Physionomia urbana da cidade"... Sim: a cidade póde ter muitas physionomias: a commercial, a architectonica, a rural, a suburbana etc. Onde, pois, o pleonasmo? O outro é este: "passaros de canto sonoro"... Para provar que nem todos os passaros têm "canto sonoro", eu bastaria citar dois exemplos: a araponga e o tetéo. Mas ha outros.

* * *

Alguns criticos censuraram no meu "Vocabulario" o excesso de termos, — termos inuteis, portando. Outros me fizeram censura inversa: falta de termos, defficiencia de elucidação de linguagem regional. Com quem está a razão? com os primeiros? com os ultimos? Certamente um pouco com todos elles. Tudo depende do ponto de vista...

* * *

Agora mais uma excepção, para terminar: uma explicação ao sr. Gastão Cruls. Tratando do "Matupá" o illustre escriptor da "Amazonia que eu vi" implica tambem com o meu vocabulario. Porque lá, ao falar de Ciriringa, eu affirmo: "Gastão Cruls chama a isto "ciririca". O que houve ahi foi evidentemente um engano venial: a troca de uma letra. Eu devia ter dito: "Gastão Cruls chama a isso "piririca" (que é o que está nos meus apontamentos e nos originaes do livro). O autor da "Amazonia mysteriosa" estrilou tambem porque escrevi Cruls com dois "ll". Outro equivoco perdoavel. Retiro a letra — e entrego os pontos, meu caro Cruls! E está dada a explicação.

* * *

Permitta Deus que este malfadado vocabulario não me dê mais nenhuma dôr de cabeça... literaria! Porque, a continuarem as coisas no caminho em que vão, as minhas "excepções" acabarão sendo a "regra"... e adeus disciplina do silencio!

PEREGRINO JUNIOR

UMA ENTRADA QUE É UMA SAHIDA

GETULIO — Agora, sim; estou satisfeito. Ministro sem pasta dá muito trabalho...

Notas enciclopedicas sobre o luxo e a moda

INDUMENTOS. — A transformação da ciencia de vestir em arte de se despir não é o contrario do vice-versa, mas o vice-versa do contrario; de sorte que de indumento a vestimenta não houve vice-versa alguma, mas um simples processo de modificação ou de transformação da pele em pêlo e posteriormente em peles.

O indumento é, por consequencia, a forma primitiva original da passagem da casca do pau em folha de parreira e desta em tecido de fibras, fios e estopas.

A vulgaridade humana se compraz de usar qualquer classe ou especie de mulambo ou farrapo mais ou menos cosido e com a forma interior semelhante á exterior do corpo.

Mas isso está longissimo de se classificar como indumento.

Este já pertence quasi por monopolio ás classes superiores e assim mesmo a poucos cavalheiros e damas destas classes.

Em geral o indumento, ou vestimenta, ou traje se compõe de uma variedade admiravel de peças, cada qual com o seu uso especificado e a sua destinação certa.

A não ser a camisa de meia ou de flanela mandada adotar pelos tuberculosos, a camisa é a peça de mais intimidade que ha para o homem e ás vezes para as mulheres.

Depois segue-se a cueca, peça discreta ou indiscreta que as senhoras não usam.

Seguem-se as meias cujo uso vai sendo abandonado.

Todas essas peças do indumento exigem variadas articulações e pequenos objectos complementares que facilitam o seu uso e suspensões.

Mas este indumento rudimentar representa apenas o introito do indumento verdadeiro que se destina a deslumbrar e a crear para o individuo um prestigio de inconfundivel superioridade.

Imaginemos o uniforme do general ou do almirante, com as suas graduações inferiores até ao da praça raza e teremos uma palida imagem do valor individualistico e sociolo da indumentaria humana.

Fora de forma a indumentaria á paizana é de uma riqueza prodigiosa de formas e de utilidades.

O jogador de pelota, o toureiro, o futeboleiro, o carregador de saccos, o policia, como o jornalista e o secretario de legação, o turfista, como o banhista das piscinas privadas, todos têm prescriptas regras inviolaveis de indumentarismo.

E as mulheres?

O indumento feminino escapa a toda apreciação.

Bio-Boy

.... O ....

A RUA A VAREJO

— Interessante a nova Alemanha! Achou-se lá que foi um gesto humanitario liquidar o Van der Lubbe pela guilhotina.

— Quando eles tiverem retrogradado até a antropofagia, não deixarão de permittir que os prisioneiros escolham o môlho com que terão de ser comidos.

* * *

— Deixe lá que este Rio já é bem velho, hein? Quatrocentos e sessenta e sete anos!

— E ainda tem tão pouco juizo que se encalacra para fazer carnaval.

.... O ......

O PRIX GONCOURT

UM PREMIO LITERARIO IMPORTANTE

O Prix Goncourt é talvez o premio literario mais importante da França. Da França e do mundo. Dá mais prestigio e celebridade que o Premio Nobel de Literatura. Equivale a uma autentica consagração. E grandes escriptores francezes foram laureados pelo Prix Goncourt: Proust, Georges Duhauret, Heri Barbusse, Henri Borand, René Briaram, Maurice Bedel etc.

E que discussões, que interesse, e que curiosidade em torno dele! Em torno do restaurante Drouant, onde se reune o jury dos Goncourt para conferil-o, que mundo de accidentes e de debates!

Por causa do Prix Goncourt do anno passado por exemplo, houve em Paris dois processos judiciarios. M. Rosny Ainé e M. Roland Dorgelés processaram M. Sicard e M. Gothier Boissiére, diretores de «Huron» e «Crapouillot». Os dois membros do jury Goncourt se julgaram offendidos por aquelas revistas, que comentaram com irreverencia as conversações em torno de «Voyage au bout de la nuit».

E os tribunais de Paris agora é que vão julgar a demanda.

TROVAS

Que para mim nunca sejas,
Minha querida Luzia,
A dura realidade,
Mas sempre uma fantasia.

Do repertorio carnavalesco:
— Até o Roosevelt gosta do Carnaval!
— Como é que você sabe disso?
— Porque êle quer fantaziar o dolar de mil réis.

TROVAS

Dis o juiz: «Solte-se o réu,
Si não está preso por al»;
Mas tambem deve ser solto,
Si preso por Carnaval.

ELAS POR ELAS

O homem sincero não escolhe mulheres, distingue-as.

⌘ ⌘

Ha uma coisa mais grave que o homem de negocios, é a mulher bonita.

⌘ ⌘

Pensai nisto: toda mulher é bonita por naturez, porque o que ela tem de verdadeiramente belo não é dela, é do sexo.

⌘ ⌘

A maternidade é a diferença para mais e não para menos.

⌘ ⌘

O moralista não tem siquer a coragem de ser um criminoso, vive a rondar os arredores da doidice.

⌘ ⌘

E' no amor que a propriedade é um roubo.

⌘ ⌘

O amor verdadeiro á bom, é simples e é serio.

⌘ ⌘

Ha idiotas que se incomodam desde já com o que será no dia em que as mulheres se libertarem deles...

⌘ ⌘

O amor não tem questões morais, todas as suas questões são por falta de moral e excesso de moralismos.

⌘ ⌘

As mulhere são as vencidas invenciveis.

✤ ✤

E' a mulher que tem de c bar com o amor artigo de armarinho e com a paixão artigo de farmacia.

✤ ✤

O lar luxuoso é uma miseria em face de qualquer ninho escondido entre as ervas.

✤ ✤

A poesia em amor é uma tentativa de assassinato.

⌘ ⌘

E' absurdo que se prenda o incendiario o se deixe solto o moralista.

E. RIEFE

O «Bruxelles Medical» trouxe ha pouco um artigo curioso sobre a morte subita dos banhistas. O autor acha que esse acidente não é previsivel nem evitavel. E é aliàs frequente na Europa, onde o banho frio atinge temperaturas muito baixas. As causas da morte subita pelo banho frio são em geral as seguintes: choque anafilatico com paralisia vaso-motora muito rapida, queda brusca da pressão arterial, leucopenia intensa, eritrolise eventual, adinamia mio-cardica, impotencia muscular generalizada. A esses individuos, extremamente sensiveis ao frio, podem ser fatais tambem as bebidas geladas, a natação, as abluções frias. Devem ser tratadas por meio das substancias dessensibilizantes, dos cardio-tonicos, das fricções de alcool, das bebidas e envoltorios quentes. O pior é que nem sempre tais medidas chegam a tempo... Em todo o caso, si o acidente é surpreendido oportunamente, não é impossivel salvar a vida do enfermo.

* * *

Acaba de ser creado em Paris um premio da mais palpitante atualidade: o «grand prix» do cinema francez. Quem o instituiu foi a sociedade «Os cinemas de Paris». O cinema francês vae ter o seu «Prix Goncourt»... Apenas, é bem mais tentador que o de romance: 50 mil francos. Em cinema é assim: tudo é multiplicado por 10. O «grand prix» será conferido aos autores e diretores do melhor film francês realizado entre 1º de outubro de 1933 e 1º de junho de 19 4.

O juri é constituido pelos srs. Champeaux, Chataigneau, Chataignier, René Jeanne, Laury, Lehmann, Paul Reboux, Alfredo Savoir, Vuillermoz, Pierre Wolff. As suas reuniões e discussões já começaram... Já ha até quem fale em nomes! E' que principiaram a surgir os candidatos... E daqui para junho a distancia é pequena. A «cavação» por isso está em plena efervecencia. Os francêses conhecem talvez o «velho ditado brasileiro: mais vale quem Deus ajuda do que quem cêdo madruga... Mas por via das duvidas, vão logo madrugando!

LEGENDAS SEM DESENHO

Il ne s'agit pas de les rendre ridicules, il s'agit de les deshonnorer.

VOLTAIRE.

Humanidade e animalidade não são conceitos antagonicos, ao contrario, são paralelos e concurrentes.

▫ ▫ ▫

Ha ja muitos seculos que a humanidade ganhou a partida contra a animalidade.

▫ ▫ ▫

Os homens estão quasi sosinhos no meio dos animais, resta saber como é que eles se livrarão de si mesmos.

▫ ▫ ▫

A animalidade é uma categoria da Historia Natural o e homem é uma categoria sociologica e filosofica.

▫ ▫ ▫

Os homens não se vestem por pudor ou contra os rigores do clima, mas para ter algibeiras nas roupas.

▫ ▫ ▫

A civilização é uma noticia que carece de fundamento.

▫ ▫ ▫

Sem saber antes de quem vai ser escravo, o civilizado nunca se revolta.

▫ ▫ ▫

Hoje não se exigem mais a bolsa ou a vida, cobram-se impostos; é muito melhor negocio.

▫ ▫ ▫

Os problemas sociais não comportam mais soluções, mas dissoluções

▫ ▫ ▫

Aliás esses mesmos problemas indicam um alto grau de dissolução social.

▫ ▫ ▫

Quando alguem procura fazer o bem a outrem, ou é imbecilidade ou uma fuga ás sanções penais.

▫ ▫ ▫

So ha uma publicação que desperta um profundo interesse em todo o mundo, é o obituario.

▫ ▫ ▫

Em politica os mortos são sempre a cada vez mais explorados pelos vivos.

▫ ▫ ▫

Um crime é um gesto que so tem valor literario; juridicamente não vale nada.

▫ ▫ ▫

Reparando bem o homem é uma caricatura do antropopiteco.

▫ ▫ ▫

Nos caminhos de ferro da vida não ha em parte alguma uma Estação Erecta.

▫ ▫ ▫

Como ha em loucuras, o bom senso é uma simulação.

▫ ▫ ▫

Mas a pior, a mais grave, a mais repugnante das simulações é a caridade.

▫ ▫ ▫

Em sociedade o que importa não é ter carater, o que interessa é o saber caracterizar se.

E. RIEFE

Aonde vão os elefantes que morrem? Durante muitos annos, exploradores e naturalistas têm procurado responder a essa pergunta.

Segundo a lenda, os pachidermes, em vesperas de morrer, arrantam-se para algum remoto cemiterio de elefantes. Tal logar, comtudo, nunca foi encontrado nem a maior parte dos 2.000 elefantes que, segundo se calcula morrem durante o ano. A teoria de Sir Williams é que os animais, quando velhos, vão ao rio mais proximo para beber, afogando-se, então a maioria deles.

Durante muito tempo Roma não teve medicos. Os unicos remedios de que usavam os romanos, eram receitados de camponêses, como os que são emunerados por Catão. Os enfermos que se restabeleciam, declaravam no pequeno templo da "Febre" a maneira pela qual tinham readquirido a saúde. Dirigiam-se, ainda, a um deus, prometendo-lhe uma oferenda e um sacrificio em troca da cura. O doente escrevia o seu pedido em pequenas laminas de madeira, que colocava, com cêra no joelho da divindade.

COMO SE PODE MODIFICAR A EPIDERME DE UMA MULHER

(Do «Feminine World»)

O meio mais rapido e seguro de mudar uma cutis má, por uma bôa, e extinguir materialmente o véo velho e descolorido da parte externa do rosto, o que póde ser feito segura e previamente por qualquer mulher.

O tratamento é um só, que consiste numa suave absorpção.

Compre um pouco de cêra pura mercolized na loja de seu pharmaceutico e applique-o ao rosto antes de deitar-se, como si fôra cold cream, e lave-se pela manhã. Em poucos dias a «mercolide» que se encontra na cêra transformará a parte desfigurada do rosto, mostrando a cutis fresca que ha em baixo. Conseguirá assim uma cutis clara, formosa e natural.

Esse tratamento é agradavel, não prejudica e torna o rosto brilhante, attractivo e joven. Retira efficazmente manchas, sardas, etc. Todas as mulheres devem ter sempre em mão um pouco de cêra pura mercolized pois esse remedio caseiro tão suave, é o melhor restaurador e o conservador que se conhece para a cutis.

Basta deitar em um copo de agua quente uma tablette de «Stymol» em venda em todas as pharmacias, para obter a desapparição instantanea dos cravos.

Heitor que tem cinco anos, serve-se de azeitonas, á mesa, e a proporção que as comendo, vai pondo os caroços sobre a toalha.

A Mamãe observa-lhe:

— Não faças isso, Heitor! Não se põe os caroços na toalha, põe-se num cantinho do prato.

E o garoto depois de refletir um instante:

— Mas o meu "pato" não tem cantinho, é "redondo".

As nossas possibilidades petroliferas

Datam de 40 anos as primeiras tentativas para a descoberta do petroleo no sub-solo paulista. A primeira sondagem, digna de nota, foi a que mandou proceder o sr. Eugenio Camargo nas proximidades de Bofete, sondagem esta que atingiu á profundidade de 488 ms. dando pequena quantidade de oleo pesado, cuja amostra se encontra na Commissão Geografica e Geologica.

Em 1908, o Serviço Geologico do Estado, interessado no assunto, preparou-se para fazer as primeiras perfurações. Em 1921, o Governo Federal instalou as duas primeiras sondas em São Pedro, tendo encontrado o primeiro posto de gaz natural em quantidade apreciavel.

Em 1926, o Serviço Geologico registrou o encontro de pequenas quantidades de petroleo livre, na sondagem de Araquá, em São Pedro, á profundidade de 241m,30.

O Congresso autorizou o Governo do Estado a proceder ás pesquisas necessarias para a descoberta do petroleo em São Paulo. Os trabalhos feitos, sempre de acordo com os tecnicos do Governo Federal, trouxe novos elementos de convicção sobre a possibilidade de completo exito na descoberta do precioso combustivel. Na perfuração localizada á margem do corrego Tucum, em São Pedro, á profundidade de 167 metros, manifestou-se a presença de oleo, sob a forma de irisações e a 236 metros, num arenito intercalado em folhelhos cinzentos, verificou-se a ocurrencia de oleo pesado. Essas amostras eram trazidas do fundo do poço na caçamba de limpeza. Em seguida deram-se desmoronamentos e a agua chegou a elevar-se até á boca do poço sob pressão, tendo aparecido gaz natural, em pequena quantidade.

Continuados os trabalhos, o gaz natural aumentou tendo surgido, á tona dagua, uma espuma amarela de oleo, da qual foram retirados cerca de 20 litros de petroleo. Essas amostras, examinadas no laboratorio quimico da Escola Politecnica, revelaram uma proporção minima de residuo asfaltico, pelo que parecem pertencer á classe dos petroleos de base de parafina.

A sondagem do Guarei, que já produziu o poço mais profundo do Brasil, cortou materias com cheiro forte de petroleo e apresentou manifestações da existencia petrolifera na superficie da agua de limpeza no poço, sem outros resultados. A sondagem da fazenda Bôa Esperança, feita no cume do anticli-

nal, cuja localização foi imposta pelas condições das estruturas geologicas, favoraveis á hipotese de um deposito de petroleo, continúa com intensidade.

A maquina que trabalha nesse serviço foi adquirida na Alemanha, é de grande capacidade, sendo o seu peso quatro vezes maior que os das outras que trabalham em São Pedro e Guarei. A sua tubulação permite avançar até 2.000 metros de profundidade, e, sendo de tipo combinado, poderá facilmente passar, por uma simples manobra, do trabalho de percussão, para o de rotação com testemunhos.

A estratigrafia e a estrutura são favoraveis á existencia do petroleo. As indicações de oleos asfalticos pesados e de residuos de oleo, dentro e acima dos folhelhos pretos de Irati, são individualmente pequenas, com exceção de dois grandes afloramentos de arenitos asfalticos, porém, numerosos e largamente espalhados atravez dos Estados de São Paulo e do Paraná. As indicações dentro e acima do Irati seriam melhores si o oleo não fossse tão pesado, condição essa provavelmente devida á oxidação. As amostras provêm todas as profundidades inferiores a 500 metros e, muitas, de menos de 200 metros. Oleo de melhor qualidade pode ocorrer nas areias acima do Irati, na parte sudoeste do Estado, onde o folhelho do Irati se acha em profundidade de 650 metros ou mais dependendo da localidade.

Uma probabildade atrativa para desenvolver grandes poços de petroleo de primeira qualidade é fornecida pela possibilidade da presença de folhelho Eevoniano por baixo da parte central e oeste do Estado de São Paulo. Isso se funda em base teorica, tal como o encontro de traços de oleo verde leve nas areias de formação glacial de Tatuí, em tres poços, bem como na presença, em todos os lados da bacia do Paraná, de arenitos devonianos bases, que na Bolivia se encontram por baixo dos folhelhos oleogenicos.

•••• OOO ••••

As Amazonas, as ultimas matriarcas

* * * Existiram realmente essas soberbas amazonas de nomes cristalinos taes como Ménelipe, Sphone e Thomiris, ou foi simplesmente imaginada a lenda pela antiguidade tão fecunda em mitos, tão poeticamente creadora de epopéas? E' esse um ponto ainda mal elucidado. Analogamente aos inimigos da India, na mitologia vedica, que são as nuvens, as amazonas lutam com os heróes da natureza solar: Hercules, Teseu, Aquiles e Belerofonte.

Por mais terriveis que sejam nos combates essas guerreiras da antiguidade, elas se afiguram tão belas quanto denodadas e compreende-se que a fabula que lhes é relativa, haja seduzido os artistas. São representadas nos mais celebres monumentos de Atenas, adornam o escudo de Fidias, ornamentam os baixos relevos dos tumulos e as urnas cinerarias, e são evocadas ainda na pintura e na estatuaria de todos os tempos.

Essa legenda é, entretanto clara, representa historicamente as ultimas heroinas que combateram defendendo o poder matriarcal.

O mais antigo revolver conhecido parece ter sido um arcabús com quatro camaras que se encontra na torre de Londres e que pertenceu, segundo se dis, a Henrique VII (1547). E' uma arma curiosa apenas, porque os armeiros modernos afirmam que ela se despedeçaria si funcionasse com os explosivos modernos.

DA MITOLOGIA

«Dafnis» foi um héroe dos pastores da Sicilia e da poesia bucolica.

Segundo Diodoro, era filho de Hermes e de uma ninfa siciliana e foi educado por ninfas. Possuia numerosos rebanhos de bois, que apascentava nas encostas do Etna ou nas margens do rio Himera ou perto de Siracusa. Para distrair seus ocios, tocava flauta e inventou os cantos bucolicos. Morreu novo e foi chorado pelos deuses e pastores, sendo amado pelas ninfas e musas, por Pan, Artemis e Apolo.

Segundo Stesicoro e Eliano, Dafnis era amado por uma ninfa a quem tinha jurado fidelidade; tendo-se embriagado, faltou aos compromissos e cegou. Consolou-se com os seus cantos morrendo pouco depois.

Teocrito conta os amores de Dafnis com uma ninfa Nais, a sua paixão desgraçada por Xenéa, os seus sofrimentos, a sua vitoria sobre Menalca e a dôr de toda a natureza pela sua morte.

Ovidio pretende que Dafnis fosse transmudado em pedra. Apezar das divergencias de opiniões, Dafnis é por todos considerado como o pastor ideal, inventor das canções bucolicas.

* * * A cachoeira do Machadinho, no Rio Tocantins (Maranhão) tem a particularidade de ter sido feita pela mão dos escravos. Trabalharam 12.000 homens desviando o rio, para extrairem o ouro do alveo descoberto, trabalho esse executado em um ano, ficando a queda com 20 metros de altura, aproximadamente.

O MARTIM-PESCADOR

O Martin Pescador Medio (Cerile amazona), de côr verde-escura no dorso e o Martim Pescador Pequeno (Cerile-americana) do tamanho de um João-de-barro vivem ás margens do Mampituba. Os pescadores chamam-nos de «Catachos». Pousados num galho, sobre a superficie da agua, os Martim-pescadores fixaram-na horas inteiras e avistando um peixe, jogam-se na agua, voltando depois, com ou sem a preza, ao lugar de observação. Seu vôo tem certa semelhança com o dos pica-páus.

Magliabechi, bibliotecario de Cosme III da Toscana, não só repetia o texto de um livro lido uma vez, como citava as paginas em que estavam tais e quais frases.

Leibnitz recitava Virgilio, palavra por palavra.

Bossuet sabia de cór Virgilio e Horacio. São as tais memorias que não adiantam nada.

Na historia das epizootias das aves atribuem-se a essas molestias, hoje perfeitamente classificadas, as pestes que dizimaram as galinhas da Italia desde o ano de 1600, havendo iguais e fundamentadas suposições de ter sido o colera que determinou a grave epizootia das aves em Paris, em 1830, e que desse momento em diante, continuou a dizimar nas diversas provincias de França, onde ainda agora, determina grandes e enormes prejuizos.

A «cochonilha australiana», quando appareceu na America, ahi se acclimatou e se desenvolveu de tal forma que, num momento dado, se cuidou que exterminaria os imensos laranjais da California e da Florida e, o que é curioso, na Australia, seu país de origem, os danos não foram muito avultados.

Investigando as causas dos danos relativamente pequenos, causados na Australia por esse parasita, eminentes entomologos norte-americanos, verificaram depois de paciente e laboriosa pesquiza, que os estragos reduzidos eram devidos á presença de um outro insecto, o "Novius Carninalis", inimigo mortal da "Yceria". Facilitou-se então por todos os meios a proliferação desse inseto para combater a praga da cochonilha.

O "sandwich" primitivo, a simples fatia de carne entre duas rodelas de pão, perdeu o seu prestigio por ser duro e dificil de comer.

O preferido hoje é o "sandwich" de tamanho moderado e de consistencia suave. Para a ultima condição costuma-se picar e misturar bem os ingredientes de modo a que formem uma pasta.

O pão se corta em triangulos pequenos, tendo se o cuidado de tirar toda a côdea.

O rio Tocantins, foi assim descrito por Taunay: E' uma série de cachoeiras, saltos, rapidos, corredeiras, torvelinhos, maresia, fervedorias sem fim de aguas, uma arrebentação de furiosas ondas, um luctar incessante, um fugir perene de cachopos, uma fadiga insana de todas as horas, de todos os minutos.

O dr. Pickett encontrou, uma cebola silvestre que, por meio de uma camada exterior semelhante á cortiça, conservava uma provisão dagua para a estação seca.

Notas e novidades...

Plantas que matam, plantas que inspiram sonhos estranhos, e outras que paralizam os peixes, sem comtudo, os tornar improprios para a alimentação, foram levadas a Washington por cientistas sob a direção do dr. Killip, da Smithsonian Institution, os quais colheram-nas de regresso das cabeceiras do Amazonas e das montanhas do Perú.

Cerca de 30.000 plantas das selvas amazonenses e dos cimos das montanhas peruanas foram colecionadas: milhares delas nunca tinha sido identificados.

Uma dessas é a vinha de Aihuasco ou Caapi, da qual os indios curandeiros obtêm uma droga que produz violenta reação nervosa e é ingerida para as evocações de visões profeticas.

Outras plantas da coleção produzem «barbasco», um veneno leitoso que, lançado num rio, paraliza todos os peixes numa area consideravel e torna possivel aos indios captura-los facilmente.

* * *

As serpentes, a bem dizer, não rastejam, mas servem-se das costelas para impelirem o corpo para diante, acelerando o andamento por meio de flexões laterais da coluna vertebral facilitadas pelas articulações moveis das costelas, interiormente e das escamas exteriormente.

* * *

O oleo de oiticica, extraido do Rio Grande do Norte, durante o periodo da guerra, foi a principio empregado nas saboarias, o que foi abandonado algum tempo depois, devido ao mau cheiro de que o sabão impregnava as roupas lavadas.

Foi em seguida a este tentame mal sucedido, que o oleo de oiticica teve no Brasil a sua aplicação mais proveitosa e mais interessante, o seu emprego no fabrico de tintas e vernizes. Muito ja se tem dito sobre o seu valor e cada vez mais se confirma a sua aplicabilidade industrial.

* * *

Os primeiros pentes foram construidos por espinhos de alguns vegetais e pelas espinhas de certos peixes, fixadas entre duas tiras chatas, reunidas por uma ligação que separava os dentes. Mais tarde foi cortado em láminas de metal.

Na idade-média serviam-se de pentes de chumbo para diminuir a côr dos cabelos ruivos.

* * *

Depois do café, do milho e do açucar, o arroz é a mais importante cultura de nossa lavoura, sobrepujando todas as demais no valor de produção. Por isso, e pelo fato de ser o arroz um artigo de consumo generalizado em todo o país, integrado de ha muito nos usos da alimentação de nosso povo, facil é compreender qual o interesse de que ele se torna objeto, como elemento de grande vulto de nossa economia agricola.

* * *

Chama-se dextrina a uma substancia isomera do amido, soluvel na agua e insoluvel no alcool, incolor no estado puro, parecida com a goma arabica e de ligeira côr ambarica, tal como se gasta no comercio. Tem a propriedade de desviar o plano de polarização da luz e a isto deve seu nome. Tratada por um acido, converte-se em açucar de uva.

ENTÃO, QUE QUER?

Em um concerto, a pianista tocava horrivelmente. Dois infelizes, que tinham a desgraça de ouvi-la, comunicam as suas impressões.

— E' abominavel!

— Então, que quer? — respondeu o outro filosoficamente. — E' a exemplificação do preceito evangelico: «A mão direita não deve saber o que faz a esquerda».

A descoberta do arquipelago Hawai teve a denominação de Sandwich pelo feito de um simples marinheiro que mais tarde tornou-s o capitão Cook, dirigiu os barcos do rei e foi um ilustre navegador. Notavel explorador, a elle se deve a descoberta daquele arquipelago. O nome do Conde Sandwich é, como se vê, imortal. Apenas limitaram o mesmo á palavra Sandwcha.

O peixe que nada com maior velocidade é o salmão.

O caranguejo, assim como a lagosta do mar, desprende-s, de tempos a tempos, de sua dura carapaça e não tarda em adquirir outra. Esta carapaça é a propria pele do animal endurecida por um acumulo de substancias calcareas. Torna-se uma excelente armadura de proteção para o animal. Mas é uma armadura rigida e, como si fôra materia morta, não cresce. Tãopouco lograria o animal desenvolver-se, si, de vez em quando, não pudesse desprender-se dela e formar outra, lentamente, um pouco maior. E' durante estes periodos, em que não tem carapaça, que o caranguejo cresce realmente.

A MAIOR FORTUNA DO MUNDO

Este grande patrimonio todos os paes devem legal-o a seus filhos: está no seguinte luminoso triangulo.

Art. I: Ler, Escrever, contar. Art. II: Amar a Verdade até ao infinito e a Patria até á Morte. Art. III: Ensinar a conhecer os prodigios da POMADA MINANCORA. Nunca existiu egual para feridas (mesmo de animaes), Eczemas, Empigens, infecções, Frieiras, etc. A Pharmacia Cruz, em Avaré, Estado de S. Paulo, curou uma ferida que o 914 não conseguiu curar. Temos centenas de curas semelhantes. Optimo adhesivo para o pó de arroz da elite. Esterilisa a cutis, branqueia, evitando panno, espinhas, etc § unico: Quando todos a conhecerem será o remedio de maior successo.

CURA IMPORTANTE!

Falla uma respeitabilissima senhora de Itajahy Estado de Santa Catharina):

«A abaixo assignada Maria Herbst, tendo applicada a «Pomada Minancora» do pharmaceutico Eduardo A. Gonçalves, o fez com tão bom resultado, que curou uma ferida velha com uma só caixa!

Podendo, por isso, recommendal-a a todos que soffrem deste mal, como sendo um grande remedio!

Itajahy, Maio de 1915. MARIA HERBST

A VOZ DA SCIENCIA

Falla um distincto medico da elite de Curityba:

«Attesto sob a fé do meu grau, que tenho innumeras vezes empregado em minha clinica a «POMADA MINANCORA» preparada pelo competentissimo pharmaceutico Sr. Eduardo Gonçalves, de Joinville, em todos os varios casos em que ella é prescripta, obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados».

Curityba, 5 de Abril de 1916.—DR. PETIT CARNEIRO, formado pela Faculdade de Medicina do Rio Janeiro. A Drogaria Huber, á Rua 7 de Setembro 61, no Rio, tem sempre os Productos «MINANCORA», de Joinville.

UMA LENDA DOS ARABES

«Porque o camelo tem giba» — E' crença dos arabes, consignada em alguns livros antigos de historia natural, que a giba do camelo é um deposito dagua qun o organismo do animal consome durante as jornadas pelo deserto, quando, por varios dias não se dispõe de agua para beber. O animal leva, em verdade, uma reserva de agua, mas acumulada em certas cavidades do estomago. A giba é uma acumulação de gordura que permite ao animal passar alguns dias sem comer, porque, como no caso dos animais de sono hibernal, o organismo se sustenta reabsorvendo esse excesso de gordura.

Para limpar vidraças não ha cousa melhor do que um pano humido no qual se tenham deitado algumas gotas de terebentina.

INFLAMMAÇÕES — PURGAÇÕES

— INJECTADOS —

CONJUNCTIVITES:

— CATHARRAES SUB AGUDAS —
— PURULENTAS —
— AGUDAS MUCCO PURULENTAS —
— CATHARRAES CHRONICAS, etc. —
USE

COLLYRIO MOURA BRAZIL

Ha em Tokio (Japão) um «restaurant» cuja especialidade é um prato de serpentes fritas ou recheiadas com miudos de grilos e outros insétos.

Nas excavações realizadas ultimamente nas proximidades de Aveburí, foram descobertos vestigios de um antigo circulo de pedra, conhecido pelo nome de «cabeça de serpente». Aquele circulo dá entrada a um caminho circumdado de pedra, que conduz ao local do antigo edificio religioso dos adoradores do Sol.

A tinta da China ou «nankin» é indelevel — nada pode apaga-la nem dos pergaminhos nem dos papeis de desenho ou tecidos.

Não ha época certa para a colheita da mandioca. Varia segundo a época em que foi plantada e tambem segundo a especie, pois, nem todas gastam o mesmo tempo a se desenvolver; por isso deve o lavrador saber o tempo que leva a variedade que plantou a chegar ao completo desenvolvimento, a ficar madura, bôa para se colher, tempo variavel entre seis e vinte mêses, ou então mandar examinar por pessoa entendida antes de mandar ordenar a colheita. E sabido tambem que ha variedades que depois de maduras não convêm ficar sob a terra porque se estragam, mas, que podem ficar tres ou mais anos na terra sem se deteriorarem, algumas melhorando mesmo em qualidade e quantidade de tuberas e neste caso o lavrador poderá ir colhendo á medida das necessidades, para 8 ou 15 dias sómente, não convindo por mais tempo porque se pódem estragar.

Entre os lagartos ha os que possuem mãos com os dedos acerados proprios para se agarrarem ás superficies asperas e por elas treparem rapidamente, mãos bipartidas que se prendem ao suporte onde se empoleiraram, como acontece com os camaleões que possuem dedos em ventosa que lhes facilitam subir pelas pedras lisas e andar sobre superficies polidas, e uma membrana que dá a faculdade de se manter algum tempo no ar, constituindo, portanto, um arremedo de vôo quando pulam.

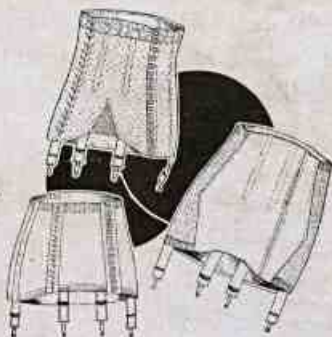
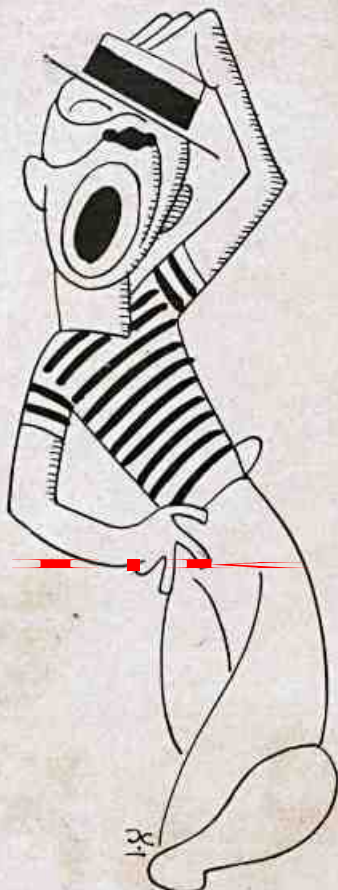
« O orvalho vem caindo,
Vai molhar o meu chapeu ...»

Em geral, no Brasil, os diamantes são encontrados em depositos de aluviões quaternarios, apresentando-se as jasidas em toda a parte com os mesmos caractéres, quer nos leitos dos rios, quer em seus flancos, denominados grupiaras, e ainda em planaltos elevados e gargatnas das montanhas.

Em 1918, Dolton e Revis aconselhavam o emprego do oleo de oiticica na industria de tintas e vernizes.

Na pratica industral, o oleo de oiticica tem fornecido, na industria de tintas e vernizes, resultados analagos e não raro superiores aos obtidos com o oleo de linhaça.

Cliente: — Na verdade, meu primo, não sei como te hei de manifestar o meu reconhecimento pelo que me fizeste.

Advogado: — Olha, desde que os fenicios inventaram o dinheiro, um homem nunca se afligirá com assuntos dessa natureza.

O KOLYNOS limpa os dentes e as gengivas tal como é preciso limpal-os. A sua espuma antiseptica, de agradavel sabor, penetra nas menores cavidades, remove a pellicula opaca e amarella, assim como todas as particulas de alimento em fermentação. Extermina os perigosos germes e neutralisa os acidos da bocca. Para ter dentes brancos que sorriem, livres de manchas e cárie, comece a limpal-os com KOLYNOS. Basta usar meia pollegada de creme numa escova secca.

A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS, DROGARIAS, PHARMACIAS E NAS FILIAES DE PAUL J. CHRISTOPH Co,
OUVIDOR, 98 — RIO S. BENTO, 35 — S. PAULO

VALMONT INCORPORATED, S. A.

(SECÇÃO COLYNOS) LAVRADIO, 183